

C.A.  
APROVADO



Apreciado em Reunião  
do Conselho de Administração  
CHBM, E. P. E.  
de 22/10/2021  
ACTA N.º 43

**Pedro Lopes**  
Presidente do Conselho de Administração



## **Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.**

**PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO  
EXERCÍCIO 2021**

Aprovado em 27 de agosto, 2021  
Revisto em 22 de outubro de 2021



*Z*

## Índice

<b>1. Nota Introdutória .....</b>	<b>1</b>
<b>2. Caracterização do Centro Hospitalar .....</b>	<b>4</b>
Missão, visão e valores .....	5
Missão .....	5
Visão .....	5
Princípios e Valores .....	5
Orientação Estratégica .....	6
Análise do ambiente interno e externo (SWOT) .....	6
<b>3. Atividades Previstas e Recursos para 2021.....</b>	<b>9</b>
Principais medidas de intervenção estratégica (MIE).....	9
MIE 1. Modernização da oferta hospitalar.....	9
MIE 2. Melhorar o acesso aos cuidados de saúde.....	9
MIE 3. Promover a integração de cuidados no SNS .....	9
MIE 4. Garantir a sustentabilidade financeira.....	9
Atividade assistencial para o Triénio 2021-2023.....	10
Melhoria da eficiência organizacional .....	16
Sustentabilidade Económico Financeira .....	17
Plano de Investimentos .....	20
Plano de Recursos Humanos .....	23
<b>4. Demonstrações Financeiras Previsionais .....</b>	<b>25</b>
Evolução dos Proveitos .....	26
Evolução dos Custos .....	26
Mapa Fluxos de Caixa.....	34
<b>5. Princípios gerais de elaboração dos instrumentos previsionais de gestão .....</b>	<b>36</b>
Objetivos de Gestão.....	36
Gestão do Risco Financeiro .....	36
Plano de Comparação de Gastos .....	37
Plano de Comparação de Gastos com Recursos Humanos .....	38
Evolução do Prazo Médio de Pagamento.....	38
Resultados Obtidos .....	39
Indicadores de eficiência operacional .....	39

*30*

*Rauca.*

*f*

*✓*



## 1. Nota Introdutória

O Plano que de seguida se apresenta encontra-se, como não poderia deixar de ser, fortemente condicionado pelo contexto nacional e internacional ditado pela Pandemia COVID-19, merecendo a sua análise necessariamente este enquadramento.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) contabiliza (agosto de 2021) cerca de 4,5 milhões de mortes no mundo provocadas pela COVID-19 e mais de 200 milhões de pessoas contaminadas com o SARS.CoV.2. Também em Portugal (agosto 2021) os números respeitantes ao impacto desta doença são impressionantes pois cerca 10% dos Portugueses foram contaminados (1,036 milhões de cidadãos) com a COVID-19, dos quais mais de 17.000 vieram infelizmente a falecer.

Apesar desta realidade ser, de *per si*, deveras violenta, impõe-se analisar de forma mais abrangente o impacto da Pandemia COVID-19 uma vez que os seus efeitos transversalizaram todos os eixos estruturantes da nossa existência enquanto sociedade.

Na área específica da prestação de cuidados de saúde várias são as evidências da agudização das iniquidades em saúde, que fazem galopar negativamente os seus determinantes em torno da raça, nível educacional, género, idade, rendimento e localização geográfica dos cidadãos, refreando os princípios da equidade, acessibilidade, universalidade e transversalidade que devem presidir ao funcionamento das organizações e sistemas de saúde.

A disrupção da ação das organizações prestadoras de cuidados de saúde traduzida essencialmente no olvido das intervenções de promoção da saúde e prevenção da doença (primordial, primária, secundária, terciária e quaternária) por um lado e, por outro lado do enfoque obsessivo e asfixiante dos profissionais de saúde no combate à doença COVID-19, resultou a incapacidade para mitigar os efeitos colaterais desta Pandemia que se apoderaram grandemente da população, sobretudo daqueles que apresentam condição social mais fragilizante. Esta reflexão, sobre o que “deixámos escapar” enquanto profissionais, organizações e sistemas de saúde pode ser objetivamente analisado, entre outros, pelo “excesso de mortalidade” verificado desde março de 2020 até à atualidade.

Segundo dados da *Eurostat*, e tendo por base o período compreendido entre março de 2020 e junho de 2021 (comparativamente às mortes médias mensais verificadas em período homólogo entre 2016-2019), Portugal apresentou três picos de mortalidade no ano de 2020, a saber, mais 15,8% de óbitos em abril, mais +25,8% em julho e 26,4% em novembro, sendo que a expressão máxima da Pandemia em termos de “excesso de mortalidade” se verificou em janeiro de 2021 com um incremento da taxa de mortalidade de 60,5%.

Esta cruel realidade não poupou este Centro Hospitalar porquanto constatámos também um acréscimo inaudito da mortalidade verificada internamente a qual, em janeiro de 2021 representou mais 78,5% de óbitos comparativamente ao mesmo período do ano anterior, cenário que se manteve em fevereiro (+68,6) e março (+21,9%) de 2021.

Considerando nós que nos havíamos preparado para combater a Pandemia COVID-19 -Plano de Contingência CHBM para COVID-19. Ano de 2020-, cenarizando a nossa intervenção para o que considerávamos à época como último reduto do nosso esforço e capacidade de intervenção, em realidade que nos parecia ficcional, de fraca probabilidade, traduzido no



internamento de até 59 doentes COVID-19 (enfermarias "ADR"), constatámos rapidamente que a evolução pandémica ultrapassaria olímpicamente todos os cenários ponderados. Efetivamente, a partir de novembro de 2020 passámos a contar, de forma permanente, com mais de 60 camas em ADR para internamento de doentes COVID-19, mais de 90 camas em ADR em dezembro, mais de 120 camas em ADR em janeiro de 2021, tendo atingido um esforço inimaginável em fevereiro de 2021 com o internamento de 159 doentes COVID-19, representando 58,7% do total de camas de internamento disponíveis.

Neste mesmo início de ano, não bastasse o esforço incremental determinado pela assistência a estes doentes, verificámos a ausência de mais de 160 profissionais em razão do seu contágio com SARS.CoV.2 ou da necessidade de permanecerem em isolamento profilático, circunstância que contribuiu para o agravamento da situação não apenas em termos da nossa capacidade de resposta aos doentes, mas também pelo impacto negativo que observámos no estado anímico dos profissionais.

Foram momentos de esforço e sofrimento muito intensos e difíceis de relatar, mas importa não esquecer pois a generosidade dos nossos profissionais merece louvor. A todos, Bem-haja!

Esta avalanche pandémica que nos obrigou a reinventar a organização e que mui nobremente soubemos dar resposta, não nos deixa ainda na atualidade tranquilos e com o sentimento do dever cumprido na medida em que, ao contrário de outros combatentes que após a batalha lhes é permitido o descanso, permanece no nosso pensamento a frustração de não termos podido dar resposta a outras necessidades assistenciais não menos impactantes na saúde dos nossos utentes e, como descrito, de que resultou um incremento significativo da taxa de mortalidade expetável.

Avaliado o desempenho assistencial alcançado no primeiro semestre deste ano verificávamos um crescimento substancial do tempo médio de espera para cirurgia (de 200,3 dias a junho de 2020 para 242,4 dias em junho de 2021) e a recuperação do tempo médio de resposta para a primeira consulta hospitalar (de 87,3 dias a junho de 2020 para 62,7 dias em junho de 2021).

A análise da atividade realizada neste mesmo período comparativamente ao período homólogo anterior permite-nos observar a recuperação gradual da atividade concretizada no ano de 2020, notando ainda assim, a junho de 2021, quebras de atividade relativamente a junho de 2020, concretamente no internamento (-4% de doentes saídos), na atividade cirúrgica (-8% de cirurgias realizadas), na atividade de Hospital de Dia (-0,2%), observando também uma recuperação já expressiva da atividade de consulta externa (+4,6%).

Estamos assim perante um cenário atípico que obrigatoriamente enforma o presente Plano de Atividade e Orçamento, mas que também, convictamente, traduz o desafio que nos propomos ultrapassar e que claramente refletimos neste exercício, materializado na obtenção de níveis de acessibilidade até ao ano de 2023 superiores aos verificados no ano de 2019, ano em que conseguimos o melhor desempenho assistencial dos atuais doze anos de funcionamento deste Centro Hospitalar. Para tal contamos, como sempre, com o brio e empenho dos nossos profissionais.

Assim, a recuperação do nível de atividade assistencial é o objetivo primordial para o presente ano, que esperamos traduza um crescimento de atividade relativamente ao ano de 2020, resultado que pretendemos ver consolidado no ano de 2022, expectando no ano de 2023 alcançar novo patamar de desempenho em termos de acessibilidade, qualidade e efetividade, pois os êxitos conseguidos no ano de 2019 pertencem já à nossa história institucional,

R

S

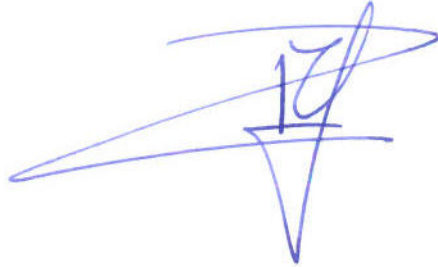
Amor

f

A.

imperando portanto, em prol dos utentes que nos procuram e dos profissionais que conosco colaboram, escrever novos e ambiciosos capítulos na história deste Centro Hospitalar.

O Presidente do Conselho de Administração



**Pedro Lopes**  
Presidente do Conselho de Administração

\*

B

Samir

A.



P

S

Assim.

f

A

## 2. Caracterização do Centro Hospitalar

O **Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM)** foi criado a 1 de novembro de 2009, através do Decreto-lei n.º 280/2009 de 6 de outubro, com a natureza de entidade pública empresarial, por fusão do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE e do Hospital Distrital do Montijo.

O CHBM presta assistência ao nível do Internamento, Consulta Externa, Urgência, Hospital de Dia, Assistência Domiciliária e assegura, praticamente, todos os Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica daí decorrentes.

Com uma área de influência que engloba os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, a Instituição serve uma população com cerca de 219 mil habitantes.

### Hospital de Nossa Senhora do Rosário

O edifício atual foi inaugurado no dia 17 de setembro de 1985, com cerca de 500 camas, com a designação de Hospital Distrital do Barreiro. Em setembro de 1995 viu a sua designação ser alterada para Hospital Nossa Senhora do Rosário – Barreiro.

Em dezembro de 2002, o Decreto-Lei n.º 299/2002 transformou a Instituição numa sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Três anos mais tarde, com o Decreto-Lei n.º 233/2005 passou a entidade pública empresarial, designando-se desde então Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE.

### Hospital Distrital do Montijo

O Hospital Distrital do Montijo nasce de um projeto da Santa Casa da Misericórdia do Montijo para a construção de um edifício destinado a duas enfermarias, com lotação para dezasseis camas. Em 2 de Maio de 1943, registou-se o lançamento da primeira pedra, tendo o Hospital sido inaugurado em 1947. Quatro anos depois, iniciaram-se obras de ampliação, que ficaram concluídas em 1954.

No dia 1 de agosto de 1967, o Hospital passou a denominar-se por Hospital Concelhio do Montijo. Em 1976 foi integrado no Serviço Nacional de Saúde.

A 16 de Fevereiro de 1983, por despacho ministerial, foi elevado à categoria de Hospital Distrital, sendo dotado das respetivas valências básicas.

Desde a constituição do Centro Hospitalar, foi promovida a reorganização dos serviços clínicos, de apoio e de suporte, por forma a eliminar, sempre que possível, a redundância dos serviços, mantendo-se a oferta base da carteira de serviços, a que acresceu uma unidade de cirurgia do ambulatório em 2012 no Hospital do Montijo, a instalação de uma Unidade de Cuidados Paliativos na Rede de Cuidados Continuados em Abril de 2010, atualmente parte integrante da oferta de cuidados aos utentes do Centro Hospitalar, e o reforço da capacidade do serviço de Radioterapia, com a aquisição do segundo Acelerador Linear em dezembro de 2010. Em 2018, o Serviço de Urgência Médico Cirúrgica localizado no Hospital de Nossa Senhora do Rosário, é alvo de uma remodelação física e organizacional que aumenta o



*Z*

espaço, conforto e funcionalidade de atendimento ao público, bem como de gabinetes médicos e de enfermagem, cumprindo as normas de segurança em vigor.

*8*

Para o ano 2021 o CHBM funcionará com um internamento médio de 369 camas (para 19 especialidades), duas Unidades de Internamento Domiciliário com uma lotação que se espera atinja até final do ano até 20 camas, Consultas Externas (28 principais especialidades, repartidas por 117 subespecialidades de consultas médicas, a que acresce a atividade desenvolvida por outros profissionais de saúde, como sejam consultas de Psicologia, de Nutrição, de Farmacologia e de Enfermagem), Urgência Médico-Cirúrgica (Geral, Obstétrica-Ginecológica, Pediátrica), Urgência Básica, 14 especialidades de Hospital de Dia e diversos Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (Imagiologia, Patologia Clínica, Anatomia Patológica, Medicina Física e de Reabilitação, Radioterapia e Imunohemoterapia).

*Pharm.**\***✓*

## Missão, visão e valores

### Missão

O Centro Hospitalar tem como missão a prestação de cuidados de saúde diferenciados a todos os cidadãos no âmbito da responsabilidade e capacidade das unidades hospitalares que o integram, o Hospital Nossa Senhora do Rosário e o Hospital do Montijo, exercendo a sua atuação de acordo com as linhas estratégicas definidas pelo Conselho de Administração no âmbito da autonomia de gestão que legalmente lhe assiste, promovendo a execução local da política de saúde regional e nacional plasmada nos planos estratégicos superiormente aprovados e operacionalizada através de contrato programa.

### Visão

Ser um Centro Hospitalar com diferenciação científica, técnica e tecnológica, reconhecido pela efetividade clínica, segurança e satisfação do doente e motivação dos colaboradores, assumindo-se como uma instituição de referência na promoção da saúde e bem-estar da população.

### Princípios e Valores

- Gestão integrada do acesso aos cuidados de saúde;
- Livre circulação dos doentes no âmbito do Serviço Nacional de Saúde;
- Preocupação partilhada com o doente na utilização custo efetiva dos recursos disponíveis;
- Humanização e qualidade dos cuidados de saúde;
- Não discriminação e respeito pelos direitos dos doentes;
- Educação para a saúde e promoção da literacia em saúde;
- Autocuidado e participação dos doentes no processo assistencial;
- Respeito pela dignidade e segurança individual de cada doente;
- Atualização assistencial incorporando os avanços da investigação da ciência e da tecnologia;
- Excelência técnico-profissional;
- Ética e deontologia profissional;
- Trabalho de equipa pluridisciplinar e multiprofissional;
- Sustentabilidade económico-financeira;

- Respeito pelo ambiente;
- Promoção de cultura de mérito e avaliação sistemática.

Estes princípios contribuem e agregam-se num princípio orientador geral: **JUNTOS CUIDAMOS** que integra os Valores pelos quais os profissionais do Centro Hospitalar pautam a sua atuação:

J H U M A N I S M O  
N T  
P R O F I S S I O N A L I S M O  
S  
E F I C I Ê N C I A  
U I D  
I N O V A Ç Ã O  
D E D I C A Ç Ã O  
M  
R E S P O N S A B I L I D A D E  
S

### Orientação Estratégica

Organizar a capacidade instalada de acordo com as necessidades de saúde da população servida, procurando prestar cuidados de saúde ajustados, atempados e centrados nos utentes.

### Análise do ambiente interno e externo (SWOT)

#### Pontos Fortes

1. Boa estrutura na oferta materno-infantil;
2. Boa estrutura na oferta oncológica;
3. Capacidade cirúrgica por explorar;
4. Corpo intermédio de gestão robusto e de elevada competência técnica;
5. Potencialidades da radioterapia (resposta a toda a Península de Setúbal e a utentes provenientes do Hospital de Vila Franca de Xira);
6. Forte cultura organizacional para elaboração de procedimentos e subsequente certificação/acreditação;
7. Contratualização interna consolidada;
8. Boa acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde, concretamente à primeira consulta hospitalar e a cuidados cirúrgicos.

#### Pontos Fracos

1. Relevante estrutura de custos fixos com Recursos Humanos;
2. Elevada média etária dos Recursos Humanos;
3. Reduzida capacidade de inovação e/ou reformulação de práticas;
4. Estrutura física a necessitar de intervenções significativas;



5. Repartição de Recursos Humanos críticos por dois polos de atividade assistencial;
6. Falta de recursos humanos em áreas clínicas específicas;
7. Ferramentas de apoio à gestão desatualizadas, pouco flexíveis e não ajustadas aos níveis de gestão (operacional; intermédio; estratégico);
8. Forte dependência do exterior para a realização de meios complementares de diagnóstico e terapêutica;
9. Limitada capacidade de renovação de equipamentos e incorporação de inovação tecnológica.

### Oportunidades

1. Partilha de recursos e competências com as outras instituições hospitalares da Península de Setúbal, em termos de complementaridade;
2. Articulação efetiva de cuidados de saúde com o ACES Arco Ribeirinho, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Unidades de apoio comunitário;
3. Fidelização dos profissionais para contratação direta, decorrente das alterações legislativas;
4. Promoção do investimento através da utilização de fundos comunitários;
5. Novos modelos organizacionais como sejam os Centros de Responsabilidade Integrados, os Centros de Referência, a hospitalização domiciliária, a ambulatórioização de cuidados de saúde cirúrgicos e médicos (psiquiatria);
6. Aumento da procura de cuidados de saúde decorrente da pressão demográfica provocada pela construção da 2ª unidade aeroportuária de Lisboa no concelho do Montijo e terminal de contentores no Barreiro;
7. Negociar um Contrato-programa para 2021 que incorpore reforço financeiro;
8. Captação de utentes decorrente dos elevados níveis de acessibilidade aos cuidados de saúde (1ª consulta hospitalar e cirurgia);
9. Incremento do nível de diferenciação técnica e científica da área médica e cirúrgica do Centro Hospitalar decorrente da ampliação e modernização tecnológica da Unidade de Cuidados Intensivos.

### Ameaças

1. *Trade-off* (em várias áreas) que resulta das negociações com as outras estruturas hospitalares da Península de Setúbal;
2. Características socioculturais e demográficas da população;
3. A área geográfica do Arco Ribeirinho é aquela que detém maior número de camas da RNCCI, com o afluxo de doentes ao Serviço de Urgência em fase de agudização;
4. Limitação de Recursos Financeiros para promover o efetivo reajustamento estrutural dos Recursos Humanos e colmatar necessidades de investimento;
5. Construção ou ampliação de novas unidades hospitalares na Península de Setúbal;
6. Derivação da procura de cuidados de saúde para o futuro Hospital Oriental de Lisboa pela proximidade geográfica com a Ponte Vasco da Gama;
7. *Benchmarking* hospitalar nas áreas da qualidade assistencial, efetividade e segurança dos cuidados de saúde;
8. Fidelização de profissionais;
9. Pressão associada à inovação medicamentosa;
10. Elevada taxa de utentes do ACES Arco Ribeirinho sem médico de família atribuído.





No quadro seguinte apresentam-se as especialidades existentes no Centro Hospitalar no ano de 2021:

Áreas	Especialidades/Valências	Internamento		Consulta Externa		Urgência		Bloco Operatório		Hospital de Dia		MCDT	
		Barreiro	Montijo	Barreiro	Montijo	Urg. Médico Cirúrgica (Barreiro)	Urg. Básica (Montijo)	Central (Barreiro)	UCA (Montijo)	Barreiro	Montijo	Barreiro	Montijo
Médica	Medicina Interna	✓	✓	✓	✓	✓ Geral	✓			✓ Diabetologia, Auto-Imunes, Medicina Interna e Esclerose Múltipla			
	Pneumologia + Isolamento	✓		✓	✓ + Tuberculose					✓		✓	
	Cardiologia + Unidade Curta Duração de Cardiologia (UCDC)	✓		✓	✓	✓ Geral		✓				✓	✓
	Neurologia	✓		✓								✓	
	Oncologia	✓		✓							✓		
	Gastroenterologia	✓		✓							✓		✓
	U.C.I.	✓		✓ Follow-up UCI									
	Infeciologia			✓	✓						✓		
	Dermatologia			✓ Referenciação Interna									
	Unidade de Internamento Polivalente de Agudos (UIPA)	✓											
	Unidade Cuidados Paliativos	✓		✓ + Visitas Domiciliárias	✓								
	Hospitalização Domiciliária	✓ Novo UMHD											
Cirúrgica	Cir. Geral	✓ + Hospitalização Domiciliária		✓	✓	✓ Geral		✓	✓				
	Ortopedia	✓		✓	✓	✓ Geral		✓					
	Urologia	✓		✓	✓			✓	✓	✓		✓	
	Oftalmologia	✓		✓	✓			✓	✓			✓	
	Otorrino	✓		✓				✓				✓	
	Senologia	✓		✓				✓		✓			
	Cir. Plástica	✓		✓	✓			✓	✓				
	Cir. Pediátrica				✓				✓				
Anestesiologia			✓ + Unidade Dor	✓	✓		✓	✓					
Materno-Infantil	Ginecologia	✓		✓		✓		✓				✓ Exames Especiais	
	Obstetrícia	✓		✓		Obstétrica/ Ginecológica		✓					
	Pediatria	✓		✓	✓	Pediátrica				✓		✓	
Psiquiatria e S. Mental	Psiquiatria + Unidade Internamento Curta Duração (UICD)	✓		✓ + Visitas Domiciliárias	✓ + Visitas Domiciliárias	✓ das 8h às 20h				✓	✓		
	Pedopsiquiatria			✓									
				✓ + Teleconsultas									
MCDT's	Radioterapia			✓								✓	
	MFR			✓	✓							✓	✓
	Imunohemoterapia			✓		✓				✓		✓	
	Patologia Clínica			✓		✓	✓					✓	✓
	Imagiologia					✓	✓					✓	✓
	Anatomia Patológica											✓	
Apelo Ação Médica	Unid. Técnicas Endoscópicas											✓ Gastroenterologia Otorrino Pneumologia	
	Psicologia			✓	✓							✓	✓
	Nutrição			✓	✓							✓	✓

Z

SB

Almeida

J

A.

### 3. Atividades Previstas e Recursos para 2021

#### Principais medidas de intervenção estratégica (MIE)

Para 2021 o CHBM mantém como principais focos de atuação quatro áreas distintas de intervenção:

##### MIE 1. Modernização da oferta hospitalar

- 1.1. Alargar o internamento em hospitalização domiciliária
- 1.2. Alargar a prestação de cuidados de saúde de ambulatório, incluindo vídeo consultas
- 1.3. Inovar em termos de eficiência energética
- 1.4. Alargamento e adaptação de espaços para tratamento independente de doentes COVID-19
- 1.5. Reforço da resposta e nível de diferenciação em Medicina Intensiva

##### MIE 2. Melhorar o acesso aos cuidados de saúde

- 2.1. Elaborar protocolos de referenciação para consulta externa com o ACES Arco Ribeirinho
- 2.2. Promover a realização de atividade cirúrgica adicional
- 2.3. Otimizar a taxa de ocupação da UCA Montijo e UCA Barreiro
- 2.4. Diminuir a Demora Média dos Serviços de Internamento
- 2.5. Cumprir dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos
- 2.6. Alargar a oferta em biologia molecular com a realização de testes SARS-CoV-2

##### MIE 3. Promover a integração de cuidados no SNS

- 3.1. Estabelecer um plano de assistência integrado com o ACES Arco Ribeirinho para os doentes frequentes do serviço de urgência
- 3.2. Concluir o projeto do Programa de Incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização dos Percursos dos Utentes de Saúde Mental
- 3.3. Instalar a Unidade de Saúde Familiar Aldegalega no Hospital do Montijo com utilização partilhada de meios complementares de diagnóstico e terapêutica e funcionamento misto da Urgência Básica do Montijo

##### MIE 4. Garantir a sustentabilidade financeira

- 4.1. Promover o *switch* da prescrição de medicamentos com base em análise custo/efetividade
- 4.2. Rentabilizar capacidade interna na área dos MCDT com redução do recurso ao exterior (nomeadamente a realização de testes SARS-CoV-2)
- 4.3. Alargar a negociação e aquisição conjunta com os Hospitais da Península de Setúbal de material de consumo clínico e prestações de serviços regulares
- 4.4. Consolidar a ferramenta de gestão e otimização do processo de transporte não urgente de doentes (plataforma informática SGTD)
- 4.5. Promover a realização de concursos públicos para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)



P

B

Assim

J

X

### Atividade assistencial para o Triénio 2021-2023

A situação epidemiológica causada pela Pandemia por COVID-19 determinou que os serviços e estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) reformulassem todos os seus modelos assistenciais vigentes e ajustassem as suas estruturas, procedimentos e modos de atuação por forma a promoverem respostas adequadas à contenção e propagação da doença, obrigando à criação de circuitos distintos para atendimento de doentes COVID e doentes não COVID.

Neste âmbito permanecem em funcionamento, na presente data, 3 atendimentos urgentes destinados a doentes COVID, ou seja, áreas de atendimento de doentes urgentes respiratórios (ADR) nos Serviços de Urgência Geral, Urgência Básica e Urgência Pediátrica, bem como a permanência de duas enfermarias dedicadas ao tratamento de doentes COVID, que representam cerca de 15% da lotação de internamento do Centro Hospitalar. Estes novos circuitos afetam praticamente todos os serviços do Centro Hospitalar, face à deslocalização de serviços não respiratórios para outros espaços de atendimento assistencial.

Assim, face às vicissitudes identificadas, num contexto extraordinário de incerteza epidemiológica e enquanto a vacina contra o vírus SARS-CoV-2 não estiver generalizada na população nacional, a estratégia do CHBM para o triénio 2021-2023, do ponto de vista da eficiência operacional e sustentabilidade económico financeira, passa pelo objetivo de melhorar os seus resultados de 2020 com a implementação de medidas tendentes a garantir o aumento da atividade assistencial realizada.

Como objetivo transversal perspectiva-se recuperar nos próximos 2 anos (2021 e 2022) a atividade assistencial não realizada, por força da pandemia por COVID-19, fazendo-a equivaler ou, em algumas situações, superar em 2022 a realizada no ano de 2019 (ano em que o CHBM obteve o melhor desempenho dos últimos 12 anos), perspectivando para o ano de 2023 a superação do desempenho alcançado em 2019:

- o **Consultas Externas:** recuperação da atividade não realizada em algumas especialidades, na proporção de 40% no ano de 2021 e 60% em 2022, sendo que nas especialidades com acréscimo de atividade, será de dar continuidade ao incremento;
- o **Cirurgia de Ambulatório:** recuperação da atividade não realizada em 85% no ano de 2021 e um acréscimo de 20% da atividade de 2021 para 2022;
- o **Cirurgia de Convencional:** recuperação da atividade não realizada em cerca de 40% no ano de 2021 e 60% em 2022;
- o **Hospital de Dia:** acréscimo de atividade do HDI de Diabetes, Gastrenterologia e Psiquiatria, traduzindo-se num acréscimo de atividade face a 2019 em cerca de 3,4% para o ano de 2021 e 7% em 2022;
- o **Urgência:** globalmente, considerando as quatro tipologias de urgência – Básica, Obstétrica/Ginecológica, Pediátrica e Geral – prevê-se um acréscimo no volume de atividade de urgência face a 2020, todavia a mesma manter-se-á inferior à verificada no ano de 2019; assim para 2021 prevê-se um aumento de 14% e para 2022 de 20,5% (face a 2020).



Face ao exposto e tendo por referência as medidas de intervenção estratégica do CHBM, EPE para o triénio em questão, coadjuvado pelos contratos de gestão dos membros do Conselho de Administração, em consonância com os princípios gerais de promoção do acesso, melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde prestados, gestão racional e eficiente dos recursos disponíveis, princípios de sustentabilidade económico financeira através de uma gestão partilhada dos recursos entre entidades do SNS visando a obtenção de sinergias e o aumento da produtividade global, consta na página seguinte o quadro com a proposta de atividade assistencial prevista para o triénio 2021-2023. Esta proposta decorreu da negociação do Contrato Programa para 2021, prévia, ao aumento da incidência de casos de COVID-19 na Região de Lisboa e Vale do Tejo que se começou a verificar em meados do mês de junho, e tendo em consideração os pressupostos de contratualização definidos nos Termos de Referência para Contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para 2021.

A par disso, considera-se igualmente a implementação de uma gestão rigorosa do orçamento económico disponível, controlando custos e incrementando a receita extra Contrato Programa, sempre que possível, não descorando a necessidade de continuar a garantir a realização de investimentos prementes para a prestação de cuidados, nomeadamente através dos fundos comunitários no Programa Operacional Regional de Lisboa – Lisbo@2020 e do POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

Em suma, tendo como princípio subjacente o combate à Pandemia COVID à escala local dos concelhos do Arco Ribeirinho, atividade influenciada determinadamente pelo primeiro semestre de 2021, a recuperação da atividade assistencial será expectável que se inicie no segundo semestre de 2021 e incrementa ao longo do ano 2022.

Para permitir a recuperação será mantida a renovação de equipamento clínico obsoleto, do qual se destaca a substituição do aparelho de TAC para o Serviço de Imagiologia, o início de funcionamento do primeiro Acelerador Linear substituído no Serviço de Radioterapia, realização do procedimento de substituição do segundo aparelho no mesmo serviço, a criação do novo Hospital de Dia de Psiquiatria no Hospital do Montijo, a melhoria das infraestruturas do edifício do Hospital Nossa Senhora do Rosário para maior eficiência energética e utilização das energias renováveis. Será ainda necessário concluir as obras de alargamento da Unidade de Cuidados Intensivos, para dotar o Centro Hospitalar de maior capacidade assistencial e diferenciação clínica, circunstâncias que promoverão o robustecimento da carteira de serviços disponibilizada por este Centro Hospitalar, de utilização interna ou a disponibilizar ao Serviço Nacional de Saúde, em sede da Rede de Referência Hospitalar de Medicina Intensiva.

Na presente data está concluída a instalação do Bloco de Partos para grávidas com COVID-19, bem como a renovação do espaço de doentes respiratórios do Serviço de Urgência Geral, permitindo criar circuitos mais operacionais e eficientes, entre as tipologias de patologias respiratórias e não respiratórias, ou seja, a Consulta Externa regressou finalmente à sua atividade principal, ainda que algumas salas permaneçam dedicadas a atividades relacionadas com a pandemia.

Antecipa-se uma elevada complexidade na gestão de equipas de recursos humanos, em especial para garantir a plenitude das equipas nas urgências respiratórias e não respiratórias que o CHBM assegura, com destaque para as diferentes equipas que compõe a resposta da urgência médico-cirúrgica, dependente de médicos especialistas (medicina interna, cirurgia geral, ortopedia, ginecologia e obstetrícia, pediatria e anestesia). Acresce ainda o efeito do

reforço da capacidade em medicina intensiva que se perspetiva para o CHBM, com necessidade inerente de incremento de recursos humanos, aliado à manutenção de internamentos ADR (COVID) que carecem de maior volume de profissionais, em detrimento da respetiva mobilidade de outros serviços não COVID.

P

S

Assunto.

J

A



	Acompanhamento						Contratualização								
	Realizado 2019			Realizado 2020			Contratualizado Ano 2021			Contratualizado Ano 2022			Contratualizado Ano 2023		
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	
<b>Consultas Externas</b>															
Nº Total Consultas Médicas	183834	178906	168685	153334	172040	167409	193000	188092	193000	188092	193000	188092	193000	188092	
Primeiras Consultas	46881	45900	36906	35965	43022	42248	49650	48756	49650	48756	49650	48756	49650	48756	
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH	16580	16580	11442	11442	14414	14414	16165	16165	16165	16165	16165	16165	16165	16165	
Primeiras Consultas Telemedicina em tempo real					2104	2104	4208	4208	4208	4208	4208	4208	4208	4208	
Primeiras Consultas CRI					1288	1275	1958	1938	1958	1938	1958	1938	1958	1938	
Primeiras Consultas Descentralizadas	11	11	14	11	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	
Primeiras Consultas Cuidados Paliativos	77	77	121	121	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	30213	29232	25329	24391	25096	24335	27199	26325	27199	26325	27199	26325	27199	26325	
Consultas Subsequentes	138963	133006	121779	117369	129018	125161	143350	139336	143350	139336	143350	139336	143350	139336	
Consultas Subsequentes Telemedicina em tempo real					19448	18886	28539	27683	28539	27683	28539	27683	28539	27683	
Consultas Subsequentes CRI					3685	3648	6300	6237	6300	6237	6300	6237	6300	6237	
Consultas Subsequentes Descentralizadas	47	47	64	17	80	15	80	15	80	15	80	15	80	15	
Consultas Subsequentes Cuidados Paliativos	275	275	429	428	450	450	450	450	450	450	450	450	450	450	
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	136631	132684	121286	116924	105355	102162	107981	104951	107981	104951	107981	104951	107981	104951	
<b>Internamento</b>															
Doentes Saídos - Agudos	14809	14379	12593	12140	13417	13010	14849	14404	14849	14404	14849	14404	14849	14404	
D. Saídos - GDH Médicos (Total)	10941	10713	9580	9228	10001	9694	10923	10587	10923	10587	10923	10587	10923	10587	
GDH Médicos	10778	10550	9411	9059	9805	9498	10706	10370	10706	10370	10706	10370	10706	10370	
GDH Médicos Int. CRI					25	25	44	44	44	44	44	44	44	44	
GDH Médicos Int. Cuidados Paliativos	163	163	169	169	171	171	173	173	173	173	173	173	173	173	
GDH Cirúrgicos	3868	3666	3013	2912	3416	3316	3926	3817	3926	3817	3926	3817	3926	3817	
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Programados (Total)	1994	1940	1286	1273	1776	1761	2159	2143	2159	2143	2159	2143	2159	2143	
GDH Cirúrgicos Programados	1994	1940	1286	1273	1751	1736	1934	1918	1934	1918	1934	1918	1934	1918	
GDH Cirúrgicos Int. CRI					25	25	225	225	225	225	225	225	225	225	
D. Saídos - GDH Cirúrgicos Urg (Total)	1874	1726	1727	1639	1640	1555	1767	1674	1767	1674	1767	1674	1767	1674	
GDH Cirúrgicos - Urgentes	1874	1726	1727	1639	1640	1555	1767	1674	1767	1674	1767	1674	1767	1674	

*Handwritten signatures and initials:*  
 - Top right: Blue initials "P"  
 - Middle right: Blue initials "SB"  
 - Middle right: Blue signature "Kamie."  
 - Middle right: Blue signature "X"  
 - Middle right: Blue signature "X"



	Acompanhamento			Acompanhamento			Contratualização					
	Realizado 2019			Realizado 2020			Contratualizado Ano 2021		Contratualizado Ano 2022		Contratualizado Ano 2023	
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
<b>Dias de Internamento Doentes Residentes/Crónicos</b>												
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	1579	1579	1549	1549	1549	1750	1750	1750	1750	1750	1750	1750
<b>Urgência</b>												
Total de Atendimento	158921	156134	110996	109176	138713	141192	149237	146616	152226	149551	149551	
Total Atendimento SU Médico-Cirúrgica	130782	128477	93079	91536	116590	118681	126726	124493	129714	127428	127428	
Total de Atendimento SU Básica	28139	27657	17917	17640	22123	22511	22123	22123	22511	22123	22123	
<b>N.º de Atendimento (sem Internamento)</b>	148750	146018	102033	100254	129635	131961	139435	136870	142423	139802	139802	
Total Atendimento SU Médico-Cirúrgica	120677	118427	84206	82703	107499	109538	117012	114834	120000	117766	117766	
Total de Atendimento SU Básica	28073	27591	17827	17551	22036	22423	22423	22036	22423	22036	22036	
<b>Hospital de Dia</b>	18213	18105	16724	16639	18736	18828	19474	19379	21021	20917	20917	
Imuno-hemoterapia	1621	1616	1383	1368	1569	1569	1621	1620	1621	1620	1620	
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	1028	1025	582	580	1234	1234	1296	1289	1400	1392	1392	
Base (Pediatría+Pneumologia+Oncologia s/ Químico+Outros)	15564	15464	14759	14691	15941	16025	16557	16470	18000	17905	17905	
<b>Serviços Domiciliários</b>												
Total de Domicílios	505	500	227	227	183	183	200	200	200	200	200	
Hospitalização Domiciliária	4	4	150	150	300	300	360	360	420	420	420	
<b>GDH Ambulatório</b>												
GDH Médicos de Ambulatório (Total)	6585	6575	5599	5566	5887	5887	6189	6183	6500	6494	6494	
GDH Médicos	6585	6575	5599	5566	5872	5872	6169	6163	6480	6474	6474	
GDH Médicos Amb. CRI					15	15	20	20	20	20	20	
GDH Cirúrgicos de Ambulatório (Total)	3739	3731	2474	2469	3547	3547	4427	4421	4820	4813	4813	
GDH Cirúrgicos	3739	3731	2474	2469	3547	3547	4427	4421	4820	4813	4813	
<b>Sessões de Radioncologia</b>	26748	26748	19218	19218	24000	24000	25000	25000	26000	26000	26000	
Tratamentos Simples	12325	12325	9400	9400	5000	5000	5000	5000	5000	5000	5000	
Tratamentos Complexos	13423	13423	9818	9818	19000	19000	20000	20000	21000	21000	21000	

*Handwritten signatures and initials:*  
 A  
 S  
 K  
 X  
 X

	Acompanhamento				Acompanhamento				Contratualização			
	Realizado 2019		Realizado 2020		Contratualizado Ano 2021		Contratualizado Ano 2022		Contratualizado Ano 2023		Contratualizado Ano 2023	
	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS
<b>Programas de Saúde</b>												
<b>VII/Sida - Total de Doentes Equivalente/Ano</b>	801	801	857	857	880	880	880	900	900	900	900	900
VII/Sida - N.º Doentes em TARC (1.º e 2.º Linha)	63	63	52	52	40	40	40	20	20	20	20	20
VII/Sida - Doentes Transitados TARC (1.º e 2.º Linha)	738	738	805	805	840	840	840	880	880	880	880	880
<b>IG até 10 Semanas</b>	402	402	415	415	455	455	455	455	455	455	455	455
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	399	399	414	414	450	450	450	450	450	450	450	450
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	3	3	1	1	5	5	5	5	5	5	5	5
<b>Esclerose Múltipla - Total de Doentes Equivalente/Ano</b>	54	54	53	53	65	65	65	65	65	65	65	65
N.º Doentes em Tratamento - EDSS <= 3,5 até um surto por ano	37	37	37	37	44	44	44	44	44	44	44	44
N.º Doentes em Tratamento - EDSS <= 3,5 até dois surtos por ano	3	3	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3
N.º Doentes em Tratamento - 4 <= EDSS <= 6,5	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
N.º Doentes em Tratamento - 7 <= EDSS <= 8	2	2	2	2	6	6	6	6	6	6	6	6
Hepatite C												
<b>N.º Doentes Tratados (indivíduos)</b>	94	94	101	101	180	180	180	180	180	180	180	180
<b>Rastreios - N.º de Rastreios</b>												
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto					150	150	150	231	231	231	250	250
<b>PSCI (Centros de Tratamento Autorizados pela DGS)</b>	67	67	67	67	70	70	70	70	70	70	70	70
Doentes novos (Cuidados 1.º ano) (doente equivalente/ano)	17	17	3	3	10	10	10	10	10	10	10	10
Doentes em Seguimento (Cuidados 2.º ano e seguintes) (doente equivalente/ano)	50	50	64	64	60	60	60	60	60	60	60	60
<b>Medicamentos</b>												
Disp. Gratuita em Ambul. c/ suporte legal e da responsabilidade financeira do Hospital (patologias abrangidas pelo contrato-programa)	931 171,91 €	505 757,03 €	1 689 517,98 €	1 221 049,34 €	1 050 000,00 €	550 000,00 €	931 171,91 €	505 757,03 €	931 171,91 €	505 757,03 €	505 757,03 €	505 757,03 €
<b>Programa de Incentivo à Integração de Cuidados e à Valorização dos Percursos no SNS</b>												
Programa de Incentivo à Integração de Cuidados	21 169 €	21 169 €	148 883 €	148 883 €	339 677 €	339 677 €	339 677 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>Sistema de Apoio de Ajudas Técnicas (SAPA)</b>												
Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio	123 577 €	123 577 €	73 832 €	73 832 €	123 577 €	123 577 €	123 577 €	123 577 €	123 577 €	123 577 €	123 577 €	123 577 €







No âmbito da atividade assistencial identificam-se como principais alterações face ao contrato-programa do ano transato:



1. Valorização do Contrato Programa em 88,8M€, ou seja, um incremento de 5,2% face ao contrato anterior;
2. Acréscimo do montante de financiamento pela atividade assistencial em mais 8,5%, ou seja, um aumento de cerca de 5,3M€, em consequência da proposta de recuperação da atividade assistencial não realizada em consequência da Pandemia por COVID-19;
3. Redução da verba de custos de contexto em 13%, assumindo esta um valor de 15,8M€ para o ano 2021. Para além de acomodar a quebra de produção que se mantém, em resultado da Pandemia por COVID-19, com consequente impacto no financiamento, esta verba destina-se também aos investimentos de adaptação dos espaços para separação de circuitos de doentes respiratórios e não respiratórios;
4. Incremento da atividade assistencial associada à linha de financiamento de hospitalização domiciliária, em resultado da criação de uma Nova Unidade de Hospitalização Domiciliária;
5. Inclusão de atividade assistencial realizada no âmbito dos Centros de Responsabilidade Integrados, financiada de forma majorada;
6. Ligeiro incremento dos incentivos institucionais face a 2020, como consequência direta do aumento da valorização do Contrato-Programa, dado que os incentivos financeiros correspondem a 5% do valor do contrato.



### Melhoria da eficiência organizacional

A atual situação epidemiológica, decorrente da Pandemia por COVID-19, impõe que as Instituições se reorganizem, com vista a prosseguirem a melhoria da sua eficiência organizacional. É neste contexto de exigência que o CHBM prevê manter a sua reorganização adaptando espaços e circuitos por forma a responder à pandemia, não descurando uma adequada resposta a todas as outras patologias. Neste contexto a atividade prevista para o triénio 2021-2023, considerou entre outras medidas:

1. Rentabilização da Unidade de Cirurgia do Ambulatório do Montijo e rentabilização da recém-criada Unidade de Cirurgia do Ambulatório do Barreiro, privilegiando os cuidados prestados em ambulatório, incentivando-se a transferência de cuidados do internamento;
2. Articulação entre o Hospital e o ACES do Arco Ribeirinho para concluir o Programa de incentivo à integração de cuidados (PIIC) e à valorização dos percursos dos utentes no SNS na área da Saúde Mental e instalação da Unidade de Saúde Familiar Aldegalega no Hospital do Montijo;
3. Alargamento da atividade assistencial de hospitalização domiciliária do Serviço de Cirurgia Geral, iniciado em dezembro 2019;
4. Alargamento da atividade assistencial de hospitalização domiciliária do Departamento de Medicina iniciada em novembro de 2020;
5. Desenvolvimento da atividade do Centro de Responsabilidade Integrado de Gastroenterologia;



6. Rentabilização do Serviço de Radioterapia, após a substituição do primeiro Acelerador Linear do serviço, que pelas novas características técnicas permitirá aumentar o número de tratamentos complexos a doentes com patologia oncológica;
7. Ampliação e modernização tecnológica da Unidade de Cuidados Intensivos, com um aumento da sua capacidade instalada em 120% face à capacidade atual, ou seja, passando de uma lotação de 5 camas de nível III para 5 camas de nível II (convertíveis em nível III) + 6 camas de nível III, dotando-a também de novos e mais eficientes equipamentos;
8. Adaptação do Serviço Urgência Geral com a criação de duas salas de pressão negativa e circuitos autónomos, para permitir o isolamento de doentes suspeitos de COVID-19;
9. Alargar a oferta em biologia molecular com a realização de testes SARS-CoV-2 no Centro Hospitalar, permitindo maior rapidez de diagnóstico, originando um maior fluxo de doentes não COVID na atividade assistencial programada;
10. Preparar novos investimentos para 2022, iniciando procedimentos de substituição de tecnologia que permitirá alargar a oferta de cuidados com suporte à imagem digital: a aquisição de um segundo acelerador linear de substituição, a substituição do equipamento de Tomografia Computorizada do Serviço de Imagiologia com alargamento de intervenção a estudos angiográficos e estudos cardiovasculares e a substituição do equipamento obsoleto de fluoroscopia alargando a intervenção digital das especialidades de imagiologia, gastroenterologia e cardiologia.

#### Sustentabilidade Económico Financeira

A sustentabilidade económico-financeira do CHBM, que tinha como alicerces o princípio de aumento da valorização da atividade assistencial, princípio condicionado pela adversidade do ano 2020 e com reflexos relevantes principalmente no primeiro semestre de 2021. Subsistem, ainda assim, medidas para otimizar performance de gestão da organização, das quais destacamos:

1. Manutenção das negociações para a aquisição conjunta de medicamentos, material de consumo clínico, contratos de assistência técnica, tendo em vista a constituição de volumes de aquisição que impliquem contrapartidas financeiras favoráveis para os Hospitais da Península de Setúbal;
2. Continuação de redução de preços obtidos por resultado dos procedimentos contratuais e da negociação junto dos fornecedores de bens e serviços para uma política de contenção de custos, com destaque para novos concursos públicos para reforço da capacidade de EPI's;
3. Internalização de MCDT no CHBM com destaque para a rentabilização da Unidade de Técnicas Endoscópicas (doentes de Pneumologia, ORL e Gastro), bem como a realização dos testes moleculares com a criação de uma sala de biologia molecular no Serviço de Patologia Clínica, para além da internalização de tratamentos de Radioterapia pela otimização do equipamento recém-instalado.
4. Celebração de protocolos com hospitais de maior diferenciação para a realização de exames ou tratamentos que não estão no perfil assistencial do CHBM, nomeadamente com recurso à plataforma GPR\_SNS;



5. Adoção de protocolos clínicos para a prescrição de MCDT e suportado por plataforma clínica de prescrição para a emissão de credenciais de exames ao exterior;
6. Monitorização ativa das alternativas terapêuticas mais custo efetivas nas patologias de VIH/SIDA e Hepatite C;
7. Maior utilização de medicamentos biossimilares;
8. Consolidação da utilização da plataforma informática SGTD para o transporte não urgente de doentes;
9. Exploração conjunta com o SUCH do parque de estacionamento do Hospital Nossa Senhora do Rosário do Barreiro.

Em conformidade com os anos anteriores o Contrato Programa para 2021 integra nos princípios de contratualização, uma listagem de indicadores assistenciais, de qualidade e de eficiência económico-financeira, que o CHBM deverá cumprir para o efetivo financiamento dos incentivos institucionais no montante apurado de 4,4M€.

Os Indicadores considerados no processo de contratualização de 2021, correspondem aos mesmos do ano anterior, tendo as metas sido negociadas entre a ARSLVT e o CHBM em dezembro de 2020, de acordo com uma metodologia nacional, procurando contribuir para o acréscimo de justiça e de equidade e para a minimização de eventuais discrepâncias de avaliação entre instituições. Todavia, será de notar que as metas destes indicadores não foram objeto de revisão aquando da celebração efetiva do Contrato Programa 2021, fevereiro 2021, período que se vem a verificar como o mais exigente no combate à pandemia COVID em contexto hospitalar, que suspendeu a atividade programada prevista em sede de contrato programa entre janeiro e abril 2021.

A componente de incentivo institucional representa, 5% do valor do Contrato Programa, apresentando para o ano de 2021 a mesma distribuição considerada no ano 2020, ou seja: 60% associado a objetivos de acesso, 20% a objetivos de desempenho assistencial e 20% a objetivos de desempenho económico-financeiro, todos comuns a nível nacional. No presente documento apresentam-se os objetivos contratualizados para 2021 e os dados relativos ao encerramento do ano 2020.

## Q1 - Índice Desempenho Global

Instituição: Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, EPE

Objectivos	Peso Relativo Indicador (%)	2021	2020
		Meta	Realizado
<b>Objectivos Nacionais</b>	<b>100</b>		
<b>Acesso</b>	<b>60</b>		
Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	10	75,8	69,6
Percentagem de consultas realizadas dentro dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG)	10	75,0	77,7
Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC) dentro do TMRG	10	50,0	46,1
Percentagem de doentes operados dentro do TMRG	10	75,0	74,0
Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem	10	63,8	67,1
Percentagem de doentes referenciados para a RNCCI, avalidados/confirmados pela EGA em tempo adequado (até 2 dias úteis) após a referenciação, no total de doentes referenciados para a RNCCI	10	87,4	86,5
<b>Desempenho Assistencial</b>	<b>20</b>		
Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma Grande Categoria de Diagnóstico	3	3,7	2,97
Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório (GDH), para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis	3	0,5	1,1
Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	3	27,6	23,40
Índice de Mortalidade Ajustada	4	1,50	1,44
Índice de Demora Média Ajustada	4	1,17	1,15
Demora média antes da cirurgia	3	1,04	1,1
<b>Desempenho económico-financeiro</b>	<b>20</b>		
Gastos operacionais por doente padrão	5	Valor do melhor do grupo	4 844,66 €
Doente padrão por Médico ETC	5	60,0	58,0
Doente padrão por Enfermeiro ETC	5	28,0	28,6
Percentagem de Gastos com Trabalho Extraordinário, Suplementos e FSE(Selecionados), no Total de Gastos com Pessoal	5	19,0	20,0
<b>Índice de Desempenho Global</b>			<b>81,6</b>
<b>Valor Incentivos Contratados (€)</b>		<b>4 442 173,45 €</b>	<b>4 350 052,6</b>
<b>Valor Incentivos Realizados (€)</b>			<b>3 549 642,9</b>




*R*  
*S*  
*Alameda*  
*f*  
*A.*

## Plano de Investimentos

O plano de investimentos para o triénio 2021-2023, integra-se na estratégia definida pelo Conselho de Administração que iniciou mandato a 3 novembro 2016 com continuidade de mandato renovado a 21 março 2019, bem como nas prioridades de investimento entretanto decorrentes da Pandemia por COVID-19.

Nesse sentido, assumiu-se como prioridades para 2021, o alargamento da Unidade de Cuidados Intensivos e adaptação do Serviço de Urgência Geral, com aumento da capacidade disponível para resposta às necessidades acentuadas pela Pandemia, a criação do Hospital de Dia de Psiquiatria no Montijo, a continuidade do projeto de eficiência energética através do POSEUR e verbas para acomodar as necessidades de substituição de equipamentos médico-cirúrgico, equipamentos administrativos e de informática manifestados como necessidades apuradas pelos serviços, sem descuidar a constante manutenção e reparação de espaços assistenciais e estrutura do edifício do Hospital do Barreiro.

Ainda no presente âmbito, importa também referir que, apesar de não se encontrar inscrito no plano de investimentos elaborado previamente, o CHBM, seguindo as orientações da tutela iniciou já os procedimentos conducentes à substituição do segundo acelerador linear, por via do disposto no Artigo 274.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2021).

O quadro da página seguinte, constante da plataforma SICA e elaborado em dezembro de 2020, identificava os principais projetos de investimento até 2023, bem como o investimento regular de manutenção e atualização tecnológica do Centro Hospitalar, dos quais se destaca os seguintes:

- o PIIC - Reinstalação da Psiquiatria do Montijo e criação do Hospital de Dia no valor de inicialmente previsto de 107.392€;
- o Projetos de Eficiência Energética com diversas intervenções no H. Nossa Senhora do Rosário (Barreiro) com candidatura aprovada pelo POSEUR, no valor total de 5.147.545€ (2019, 2020 e 2021), com valor de 3.260.308€ a executar em 2021;
- o Renovação e substituição de Equipamentos Médico-Cirúrgicos e de MCDT no valor previsto de 500.000€;
- o Alargamento da Unidade de Cuidados Intensivos, de acordo com parecer da Comissão de Acompanhamento da Resposta Nacional em Medicina Intensiva (CARNMI), com aumento da capacidade disponível para 11 camas, no montante inicialmente previsto de 1.235.000€;
- o Remodelação do parque de estacionamento do H. N. S. Rosário (Barreiro), com construção de edifício adjacente, através de financiamento pelo SUCH – Serviço de Utilização Comum dos Hospitais, no valor total de 3.523.242€ (2019, 2020 e 2021), com valor de 1.500.000€ a executar em 2021 para a construção de nova infraestrutura;
- o Equipamento para a nova unidade de cuidados intensivos a executar em 2021 no valor previsto de 387.500€;
- o Equipamentos Médico-Cirúrgicos para resposta imediata à Pandemia por COVID-19, em cerca de 150.000€;

- Obra de adaptação COVID ao Serviço de Urgência Geral do Hospital do Barreiro (SUG), para separação de circuitos entre doentes com patologia respiratória e não respiratória, no valor 327.089€;
- Otimização da Rede de Gases Medicinais, no valor total de 450.000€;
- Substituição e instalação de novos geradores com 1000KVA, de suporte a áreas críticas como UCI e Urgência, no valor previsto de 200.000€.

*P*

*8*

*Amor*

*\**

*J.*



Q.09 Plano de Investimentos

Projectos de Investimento em Curso			Projectos de Investimentos PAO						
Nível de Prioridade	Designação do Projeto	Tipologia de Investimento	Classificação do investimento	Objetivo do Investimento	Valor do Investimento (€)				
					Estimado (Ano N)	Estimado (Ano N+1)	Estimado (Ano N+2)	Estimado (Anos seguintes)	Total do Investimento
2	PIIC - Readaptação do espaço da MFR	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	0,00 €	40 000,00 €	400 000,00 €	0,00 €	440 000,00 €
1	PIIC - Reinstalação da Psiquiatria do Montijo e criação do Hospital de Dia	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Acesso	107 392,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	107 392,00 €
1	Projectos de Eficiência Energética, diversas intervenções - POSEUR	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	3 260 308,64 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 260 308,64 €
2	Readaptação do espaço da Urgência Pediátrica	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Acesso	0,00 €	40 000,00 €	400 000,00 €	0,00 €	440 000,00 €
2	Intervenções nas infraestruturas do edifício do H.N.S.Rosário (espotos, fachada, cloragem, e prumadas de água, sistemas, instalações elétricas)	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	120 000,00 €	50 000,00 €	0,00 €	0,00 €	170 000,00 €
2	Intervenções de reabilitação de espaços interiores dos edifícios do CHBM (elevadores, casas de banho, substituição de pavimentos, adaptações espaços)	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	250 000,00 €	200 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €	550 000,00 €
2	Atualização equipamento informático	Substituição de Equipamento	Equipamento de informática e software informático	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	130 000,00 €	100 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €	330 000,00 €
2	Equipamentos médico-cirurgicos e de MCDT	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirurgico	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	500 000,00 €	500 000,00 €	500 000,00 €	0,00 €	1 500 000,00 €
2	Equipamento básico (mobiliário hospitalar, equipamento de hotelaria, equipamento administrativo)	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirurgico	Melhoria Eficiência e Produtividade	200 000,00 €	200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	400 000,00 €
2	Equipamentos básicos de suporte à prestação de cuidados	Substituição de Equipamento	Equipamento básico: Desinfeção e esterilização	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	0,00 €	90 000,00 €
1	Beneficiação da Unidade de Cuidados Intensivos	Ampliação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Acesso	1 235 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 235 000,00 €
3	Beneficiação das instalações dos Serviços Farmacêuticos	Ampliação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	50 000,00 €	0,00 €	300 000,00 €	0,00 €	350 000,00 €
2	Remodelação do Campus do HNSR- Barreiro (Estacionamento e Edifício)	Novo Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Acesso	1 500 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 500 000,00 €
3	Remodelação do Serviço de Imunohemoterapia	Ampliação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Acesso	50 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	50 000,00 €
3	Remodelação da Unidade de Neonatologia	Ampliação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Acesso	0,00 €	300 000,00 €	0,00 €	0,00 €	300 000,00 €
1	Equipamento para Unidade de Cuidados Intensivos	Novo Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirurgico	Melhoria Acesso	387 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	387 500,00 €
1	Equipamentos para resposta à Pandemia COVID 19	Novo Equipamento	Equipamento básico: Médico Cirurgico	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	150 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	150 000,00 €
1	Obras de adaptação COVID ao SUG	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	327 089,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	327 089,00 €
3	Rouparia Montijo	Reabilitação de Infraestrutura	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	60 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	60 000,00 €
1	Rede Gases Medicinais	Substituição de Equipamento	Edifícios e outras construções	Melhoria Eficiência e Produtividade	250 000,00 €	200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	450 000,00 €
2	Clarabóias dos corredores centrais do HNSR-Barreiro	Substituição de Equipamento	Edifícios e outras construções	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	100 000,00 €	100 000,00 €	0,00 €	0,00 €	200 000,00 €
2	Geradores com 1000kva	Substituição de Equipamento	Outros investimentos	Evitar a interrupção da prestação de cuidados	200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	200 000,00 €
					8 907 289,64 €	1 760 000,00 €	1 630 000,00 €	0,00 €	12 487 289,64 €



## Plano de Recursos Humanos

O mapa de pessoal proposto para o ano de 2021 engloba as várias tipologias de contrato de trabalho e considera, do ponto de vista institucional, o número mínimo de efetivos que permitirá ao CHBM cumprir as obrigações e missão que lhe estão cometidas no âmbito SNS. Este mapa traduz a análise estratégica efetuada e que incorpora não só os condicionantes, limitações, expectativas e objetivos institucionais como também circunstâncias e contextos externos com impacto direto no exercício gestor de 2021, nomeadamente:

- a) Atendendo à necessidade de adotar mecanismos processuais relativamente à situação epidemiológica da pandemia COVID-19 e de forma a assegurar a disponibilidade de recursos humanos para assegurar o funcionamento dos serviços assistenciais, face ao aumento de atividade, foi imprescindível recorrer à contratação em regime de contrato a termo certo, ao abrigo do Dec. Lei nº 10-A/2020 de 13/3, e suas alterações à data 114 elementos, nos seguintes grupos profissionais:
  - Médicos = 5
  - Enfermeiros = 39
  - TSDT = 7
  - Assistente Técnico = 4
  - Assistentes operacionais = 59
- b) Apesar da melhoria dos tempos máximos de resposta garantida que o CHBM tem vindo a registar, que por força da pandemia foi interrompido, não podemos escamotear o caminho ainda a percorrer para cumprimento deste desiderato de promoção do acesso dos utentes aos cuidados de saúde em algumas especialidades como seja a Ortopedia, no caso do acesso a cirurgia, ou a Gastrenterologia e Ortopedia no tocante ao acesso à primeira consulta hospitalar. Importa a este respeito referir também as carências de efetivos médicos, para além da especialidade de Ortopedia e Gastrenterologia já referidas, na especialidade de Anatomia Patológica, Anestesiologia, Cardiologia, Ginecologia/Obstetrícia, Medicina Interna, Neurologia, Oncologia Médica, Patologia Clínica, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria, Radiologia, Radioncologia e Urologia. Esta escassez de recursos médicos encontra retrato no Despacho Conjunto nº 5039-A/2021, de 12 de maio, que titula esta Instituição como “carenciada” e ainda o Despacho do SEAS n.º 6476-G/2021, de 1 de julho onde consta a preocupação da Tutela em garantir vagas para ingresso de médicos especialistas nas referidas especialidades.
- c) Ajuste do modelo assistencial no propósito da procura de cuidados mais efetivos, de incremental qualidade e segurança para os utentes, como foi o caso da criação da Unidade de Internamento Domiciliário da Área Cirúrgica em dezembro 2019, projeto a consolidar durante o corrente ano, a que acresce a Unidade de Internamento Domiciliário de Medicina a criar em setembro do corrente, de forma a conseguir um shift, do modelo tradicional de prestação de cuidados em regime de internamento para cuidados de maior proximidade, de maior conforto e segurança para os utentes. Este desiderato apenas poderá ser possível se forem incrementados recursos humanos, concretamente profissionais de enfermagem, uma vez que não será possível nem aconselhável descontinuar camas de internamento (e subsequente equipa clínica de apoio) enquanto o modelo domiciliário não se encontrar funcionalmente estruturado e robustecido.
- d) Tendo presente os critérios de segurança em termos de proteção radiológica determinados pela Agência Portuguesa do Ambiente carecemos obrigatoriamente, para



I  
S  
Kazuo.  
f  
K.

operar simultaneamente com dois equipamentos "Acelerador Linear" de reforçar significativamente a equipa de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica - Área da Radioterapia - e contratar pelo menos mais um Técnico Superior de Saúde na área da Física Médica, cujo processo de contratação se encontra em curso, pelo que considerámos a contratação de um profissional no mapa de recursos humanos do ano de 2021. No que concerne aos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica - Área da Radioterapia - a contratar, para dar cumprimento às orientações da Agência Portuguesa do Ambiente, pelo que decorre também o processo de recrutamento de forma a submeter superiormente o pedido de contratação, pois constatamos a necessidade de robustecer significativamente o número atual de profissionais, circunstância que não espelhamos no presente mapa de recursos humanos por imperativo de prudência, mas indispensáveis para o funcionamento pleno dos dois Aceleradores Lineares, este Centro Hospitalar fará a sua inclusão no mapa de recursos humanos para o ano de 2022.

- e) Também está em fase final de execução o processo de ampliação da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) do CHBM, estando prevista a sua abertura no início do 4.º trimestre de 2021, passando de uma lotação atual de 5 camas de nível III de cuidados intensivos para uma configuração de 6 camas de nível III e 5 camas de nível II convertíveis em nível III, de acordo com a necessidade e criticidade dos doentes.

Esta alteração estrutural e incremental da UCI, conduzirá a uma duplicação da capacidade instalada atual de um serviço altamente diferenciado, exigindo, para tal, o reforço significativo das dotações de efetivos em exercício nesta Unidade, médicos, enfermeiros, assistentes técnicos e assistentes operacionais, que permitam cumprir os requisitos mínimos de qualidade e segurança assistencial adequados à criticidade da situação clínica dos doentes.

A expansão da UCI conduzirá, indubitavelmente, entre outros, à necessidade de contratação de enfermeiros e assistentes operacionais que permitam a operacionalidade permanente de todas as camas com rácios de pessoal adequados ao nível dos cuidados prestados.

- f) Diversificação e diferenciação da resposta às necessidades de cuidados no âmbito da atividade do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, com o investimento realizado com obras de beneficiação nas antigas instalações do Serviço de Medicina Interna do Hospital do Montijo, para início da atividade de Hospital de Dia de Pedopsiquiatria e de Consulta Externa de Psiquiatria num espaço totalmente renovado.

Com um investimento de 250 mil euros, este novo espaço encontra-se dividido em 2 áreas assistenciais. A Consulta Externa de Psiquiatria que conta com 4 gabinetes de consulta (Médico e Psicologia) e 2 gabinetes de enfermagem; e o Hospital de Dia de Pedopsiquiatria que tem 4 gabinetes (multidisciplinares), uma sala de atividades, uma copa e um refeitório. As Consultas Externas de Psiquiatria, dando continuidade ao que já é realizado, destinam-se aos utentes dos concelhos do Montijo e de Alcochete. Por seu turno, o Hospital de Dia de Pedopsiquiatria terá como público-alvo os utentes dos quatro concelhos da área de influência do Centro Hospitalar Barreiro Montijo (CHBM) e inicialmente será dedicado aos adolescentes, entre os 13 e os 18 anos.

A Psiquiatria da Infância e Adolescência tem como objetivo a promoção da autonomia e individuação; a capacitação para resolução de conflitos e problemas do quotidiano; o treino de competências sociais e a facilitação de reintegração nos diferentes sistemas de vida do jovem, trabalhando em conjunto com as famílias dentro de um *setting* terapêutico, que integrará uma equipa multidisciplinar. Esta nova valência será

sustentada por uma equipa multidisciplinar vocacionada para a Saúde Mental Infantojuvenil, composta por Pedopsiquiatra, Enfermeiro, Psicólogos e Assistente Social, que irão contribuir para melhorar a prestação de cuidados numa população com grandes vulnerabilidades e risco de descompensação psiquiátrica, sendo assim imprescindível a contratação dos profissionais para o efeito.

Nesta sequência, o acréscimo de profissionais previsto no mapa de pessoal para o ano de 2021, aprovado pelo SEAS em 7/1/2021, reflete as necessidades acima identificadas e reportadas conforme solicitado pela ARSLVT e ACSS, sem considerar as contratações ao abrigo do Dec. Lei nº 10-A/2020 de 13/3:

**Mapa de Pessoal CHBM**

GRUPO PROFISSIONAL	Efetivos dez-2020	Previstos para 2021	Dez2020 ≠ 2021
P. CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	5	5	0
P. DIRIGENTE	8	8	0
P. MÉDICO	288	312	24
P. TÉC. SUPERIOR DE SAÚDE	5	6	1
P. FARMACEUTICO	10	10	0
OUTRO P. TÉCNICO SUPERIOR	42	46	4
P. ENFERMAGEM	649	690	41
P. TÉC. DIAG. TERAPEUTICA	161	168	7
P. DOCENTE	2	2	0
P. ASSISTENTE TÉCNICO	175	187	12
P. ASSISTENTE OPERACIONAL	452	496	44
P. INFORMÁTICA	8	9	1
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1805</b>	<b>1939</b>	<b>134</b>

#### 4. Demonstrações Financeiras Previsionais

Os resultados estimados para 2021 evidenciam uma melhoria nos resultados líquidos. No entanto, a estrutura de custos existente, no CHBM, não está ainda suportada pelos proveitos apurados no âmbito do modelo de financiamento, do ano de 2021, mantendo-se um desequilíbrio financeiro.



Em resultado das negociações finais de contratualização do Contrato Programa para 2021, ficou estabelecido um contrato de valor superior ao contrato do ano 2020 (1.842.418€, ou seja 2,1%), cobrindo apenas uma parte dos custos operacionais decorrentes da atividade assistencial, que por força da pandemia incrementou custos de produção.

Em face destes condicionantes, o resultado líquido previsional para o final de 2021 ascende a 7,7 Milhões de euros negativos. Este resultado representa uma subida de 3,25% dos proveitos totais, face ao encerramento do ano anterior, conjugada com uma redução nos custos totais de 0,63%, o que contribui para um aligeirar do desequilíbrio financeiro entre a estrutura de custos e proveitos do Centro Hospitalar.

### **Evolução dos Proveitos**

No Orçamento Económico previsto para 2021, prevê-se um aumento dos proveitos totais em cerca de 3,25%, o que representa mais 2.8 milhões euros. O valor previsto para o contrato programa de 2021 no total de 88.843.469€, incluindo uma verba de custos de contexto no valor de 15.755.330,39€.

### **Evolução dos Custos**

No Orçamento Económico previsto para 2021, a evolução dos custos totais face ao realizado no ano anterior apresenta um decréscimo de 0,63%, o que representa um decréscimo de 632,2 mil euros, que se fica a dever a um crescimento na rubrica de Consumos em 4,93%, nos Custos com Pessoal em 1,66%, e um decréscimo nos Fornecimentos e Serviços Externos de 11,67%.

Z

S

Aurora

f

X

Q 22 Demonstração de Resultados  
- Gastos  
(SNC-AP)

Unidades: em Euros  
no milhões  
Scenario  
Time

Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE Agr.  
Contratualização  
Dezembro 2021

		2020	2021	2022	2023	Acrescimo % 2021 / 2020
<b>6 - Gastos</b>						
<b>60 - Transferências e subsídios concedidos</b>						
		20.370.073,96 €	21.374.067,00 €	21.480.895,00 €	21.588.259,00 €	4,93%
<b>61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>61.1 - Mercadorias</b>					
	<b>61.2 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>	20.370.073,96 €	21.374.067,00 €	21.480.895,00 €	21.588.259,00 €	4,93%
	61.2.1 - Matérias-primas					
	61.2.2 - Matérias subsidiárias					
	61.2.3 - Embalagens					
	<b>61.2.4 - Matérias de consumo específico dos serviços de saúde</b>	20.370.073,96 €	21.371.387,00 €	21.478.215,00 €	21.585.579,00 €	4,82%
	61.2.4.1 - Produtos farmacêuticos	16.007.926,36 €	16.501.355,00 €	16.583.860,00 €	16.666.779,00 €	3,98%
	61.2.4.1.1 - Medicamentos	14.205.568,82 €	14.964.782,00 €	15.039.605,00 €	15.114.803,00 €	5,34%
	61.2.4.1.2 - Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	1.545.999,29 €	1.258.522,00 €	1.264.814,00 €	1.271.138,00 €	-18,59%
	61.2.4.1.9 - Outros produtos farmacêuticos	256.358,25 €	278.051,00 €	279.441,00 €	280.838,00 €	8,46%
	61.2.4.2 - Material de consumo clínico	3.739.288,89 €	4.298.609,00 €	4.320.102,00 €	4.341.702,00 €	14,99%
	61.2.4.3 - Material de consumo hoteleiro	291.082,04 €	240.000,00 €	241.200,00 €	242.406,00 €	-17,06%
	61.2.4.4 - Material de consumo administrativo	129.417,02 €	130.000,00 €	130.650,00 €	131.303,00 €	0,45%
	61.2.4.5 - Material de Manutenção e Conservação	196.396,61 €	196.123,00 €	197.103,00 €	198.089,00 €	-0,14%
	61.2.4.9 - Outro material de consumo	2.889,41 €	5.300,00 €	5.300,00 €	5.300,00 €	83,43%
	61.2.5 - Peças e outros materiais de manutenção					
	61.2.6 - Alimentação - géneros para confeção	3.095,63 €	2.680,00 €	2.680,00 €	2.680,00 €	-13,43%
	61.2.9 - Outros materiais diversos de consumo					
	61.3 - Alvos biológicos					
		16.885.839,67 €	14.915.702,00 €	14.897.592,00 €	15.028.890,00 €	-11,87%
<b>62 - Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>62.1 - Subcontratos e concessões de serviços</b>	5.249.610,00 €	3.782.415,00 €	3.507.241,00 €	3.559.848,00 €	-27,95%
	<b>62.1.1 - Serviços de saúde</b>	4.911.988,78 €	3.436.415,00 €	3.196.051,00 €	3.203.391,00 €	-30,04%
	<b>62.1.1.1 - Meios complementares de diagnóstico</b>	1.633.958,30 €	2.111.963,00 €	2.143.640,00 €	2.175.794,00 €	29,25%
	62.1.1.1.1 - Patologia clínica	1.129.012,90 €	651.288,00 €	661.057,00 €	670.973,00 €	-42,31%
	62.1.1.1.2 - Anatomia patológica	122.998,53 €	120.000,00 €	121.800,00 €	123.627,00 €	-2,44%
	62.1.1.1.3 - Imagiologia	1.088.176,79 €	1.052.353,00 €	1.088.138,00 €	1.084.160,00 €	-3,29%
	62.1.1.1.4 - Cardiologia	92,50 €	18.500,00 €	18.777,00 €	19.059,00 €	19800,00%
	62.1.1.1.5 - Eletroencefalografia	14.994,90 €	29.200,00 €	29.638,00 €	30.082,00 €	84,73%
	62.1.1.1.6 - Medicina nuclear	58.376,86 €	65.500,00 €	66.482,00 €	67.479,00 €	15,20%
	62.1.1.1.7 - Gastroenterologia	101.490,99 €	42.762,00 €	43.403,00 €	44.054,00 €	-57,87%
	62.1.1.1.8 - Pneumologia / Imunopatologia					
	62.1.1.1.9 - Outros Meios de Diagnóstico	118.814,83 €	132.360,00 €	134.345,00 €	136.360,00 €	11,40%
	<b>62.1.1.2 - Meios complementares de terapêutica</b>	898.549,40 €	565.500,00 €	242.077,00 €	245.707,00 €	-37,07%
	62.1.1.2.1 - Hemodiálise					
	62.1.1.2.2 - Medicina física e de reabilitação					
	62.1.1.2.3 - Litotricia					
	62.1.1.2.4 - Cuidados Respiratórios Domiciliários					
	62.1.1.2.5 - Unidades terapêuticas de sangue	123.400,02 €	180.948,00 €	183.662,00 €	186.417,00 €	46,64%
	62.1.1.2.6 - Radioterapia	763.890,00 €	370.000,00 €	43.645,00 €	44.299,00 €	-51,28%
	62.1.1.2.7 - Saúde oral					
	62.1.1.2.8 - Tratamentos Térmicos					
	62.1.1.2.9 - Outros Meios Comp. de Terapêutica	11.259,38 €	14.552,00 €	14.770,00 €	14.991,00 €	29,24%
	62.1.1.3 - Produtos vendidos por farmácias					
	62.1.1.4 - Produtos Fornecidos por Farmácias Hospitalares					
	62.1.1.5 - Internamentos	1.304.416,08 €	652.785,00 €	662.676,00 €	672.515,00 €	-49,96%
	62.1.1.6 - Contratos e Acordos					
	<b>62.1.1.9 - Outros subcontratos</b>	75.065,90 €	106.187,00 €	107.758,00 €	109.375,00 €	41,43%
	62.1.1.9.1 - Assistência ambulatória	1.315,68 €	10.259,00 €	10.412,00 €	10.568,00 €	679,75%
	62.1.1.9.2 - Aparelhos complementares de terapêutica	73.749,32 €	95.908,00 €	97.346,00 €	98.806,00 €	30,05%
	62.1.1.9.3 - Assistência no estrangeiro					
	62.1.1.9.4 - Convenções internacionais					
	62.1.1.9.9 - Outros					
	62.1.2 - Infraestruturas de transportes e parques de estacionamento					
	62.1.3 - Serviços de transporte					
	62.1.4 - Serviços de alojamento e de restauração					
	62.1.5 - Espaços de desporto, cultura e lazer					
	62.1.6 - Serviços de fornecimento de água					
	62.1.7 - Serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos e líquidos	337.621,22 €	348.000,00 €	351.190,00 €	356.457,00 €	2,48%
	62.1.8 - Tecnologias de informação e comunicação					
	62.1.9 - Outros subcontratos ou concessões					
	<b>62.2 - Serviços especializados</b>	7.536.885,17 €	7.272.195,00 €	7.381.277,00 €	7.491.997,00 €	-3,51%
	<b>62.3 - Materiais de consumo</b>	2.431,61 €	6.680,00 €	6.780,00 €	6.881,00 €	174,72%
	<b>62.4 - Energia e fluidos</b>	1.185.540,83 €	1.060.760,00 €	1.076.671,00 €	1.092.821,00 €	-10,53%
	<b>62.5 - Deslocações, estadas e transportes</b>	1.096.256,24 €	995.952,00 €	1.010.868,00 €	1.026.008,00 €	-9,15%
	62.5.1 - Deslocações e estadas		1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	
	62.5.2 - Transportes de pessoal	707,25 €	1.830,00 €	1.908,00 €	1.936,00 €	165,82%
	62.5.3 - Transportes de mercadorias e outros bens vendidos					
	62.5.5 - Transporte de doentes	1.095.548,99 €	992.572,00 €	1.007.460,00 €	1.022.572,00 €	-0,40%
	62.5.9 - Outros					
	<b>62.6 - Serviços diversos</b>	1.814.915,82 €	1.797.709,00 €	1.824.665,00 €	1.852.035,00 €	-0,95%

*Handwritten signatures and initials:*  
P  
S  
A  
Sauer



	88.368.983,61 €	89.331.197,00 €	89.682.134,00 €	88.288.908,00 €	1,86%
63.0 - Remunerações dos titulares de órgãos de soberania e memb					
63.1 - Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	426.648,14 €	486.554,00 €	482.883,00 €	487.369,00 €	8,35%
63.2 - Remunerações do pessoal	46.896.885,30 €	47.231.082,00 €	47.726.916,00 €	48.308.431,00 €	0,71%
63.2.1 - Remunerações certas e permanentes	38.307.365,86 €	38.888.056,00 €	39.399.133,00 €	39.776.607,00 €	1,52%
63.2.1.1 - Remuneração base	30.929.257,45 €	31.317.144,00 €	31.563.241,00 €	31.775.638,00 €	1,25%
63.2.1.1.1 - Fossal em regime de nomeação definit	13.593.867,23 €	14.559.229,00 €	14.568.802,00 €	14.620.866,00 €	7,10%
63.2.1.1.2 - Fossal em regime de nomeação transit	2.246.383,57 €	2.381.335,00 €	2.414.681,00 €	2.428.622,00 €	6,01%
63.2.1.1.3 - Fossal em regime de contrato individ	349.262,36 €	397.805,00 €	411.728,00 €	424.080,00 €	13,90%
63.2.1.1.4 - Fossal em regime de contrato individ	706.355,94 €	161.650,00 €	167.307,00 €	172.326,00 €	-77,16%
63.2.1.1.5 - Fossal em regime de contrato individ	13.118.484,42 €	13.488.010,00 €	13.637.320,00 €	13.755.439,00 €	2,85%
63.2.1.1.6 - Fossal em cedência do interesse públic	104.805,49 €	76.390,00 €	79.063,00 €	81.435,00 €	-27,11%
63.2.1.1.7 - Fossal em comissão de Serviço Dingen					
63.2.1.1.8 - Fossal em mobilidade especial (Pesso					
63.2.1.1.9 - Fossal em qualquer outra situação	-365.620,85 €	274.725,00 €	284.340,00 €	292.870,00 €	-24,86%
63.2.1.2 - Subsídio de férias	2.888.461,66 €	2.796.065,00 €	2.893.927,00 €	2.910.745,00 €	-3,26%
63.2.1.3 - Subsídio de Natal	2.571.467,59 €	2.629.688,00 €	2.721.727,00 €	2.803.378,00 €	2,28%
63.2.1.4 - Despesas de Representação	23.687,45 €	103.338,00 €	106.954,00 €	110.163,00 €	336,26%
63.2.1.5 - Subsídio de refeição	1.894.491,71 €	2.041.821,00 €	2.113.284,00 €	2.176.683,00 €	7,79%
63.2.1.6 - Gratificações					
63.2.1.7 - Suplementos e prémios					
63.2.1.9 - Outras					
63.2.2 - Abonos variáveis ou eventuais	8.588.499,44 €	8.343.026,00 €	8.327.783,00 €	8.531.824,00 €	-2,87%
63.2.2.01 - Subsídio e abono de fixação, residência e aloj					
63.2.2.02 - Alimentação e alojamento					
63.2.2.03 - Ajudas de custo	5.527,12 €	7.816,00 €	7.816,00 €	7.816,00 €	41,41%
63.2.2.04 - Trabalho extraordinário	4.606.022,04 €	4.336.348,00 €	4.255.711,00 €	4.393.598,00 €	-5,55%
63.2.2.04.1 - Horas Extraordinárias	4.254.698,35 €	4.031.847,00 €	3.951.210,00 €	4.089.502,00 €	-5,24%
63.2.2.04.2 - Prevenções	351.323,69 €	304.501,00 €	304.501,00 €	304.096,00 €	-13,33%
63.2.2.05 - Gratificações variáveis ou eventuais	220.695,07 €	11.138,00 €	11.527,00 €	11.873,00 €	-94,95%
63.2.2.05.1 - Prémios de desempenho	217.102,88 €				-100,00%
63.2.2.05.9 - Outras	3.592,19 €	11.138,00 €	11.527,00 €	11.873,00 €	210,06%
63.2.2.06 - Abon para falhas	947,92 €	1.500,00 €	1.552,00 €	1.599,00 €	58,24%
63.2.2.07 - Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de n	3.284.538,26 €	3.241.870,00 €	3.280.772,00 €	3.323.422,00 €	-1,30%
63.2.2.07.1 - Noites e Suplementos	3.284.538,26 €	3.241.870,00 €	3.280.772,00 €	3.323.422,00 €	-1,30%
63.2.2.07.2 - Subsídio de turno					
63.2.2.08 - Formação	129,15 €	2.465,00 €	2.551,00 €	2.627,00 €	1908,63%
63.2.2.09 - Colaboração técnica e especializada	9.835,50 €	16.781,00 €	17.368,00 €	17.889,00 €	70,62%
63.2.2.99 - Outros abonos variáveis	461.804,38 €	725.108,00 €	750.486,00 €	773.000,00 €	67,02%
63.2.2.99.1 - SICIC	342.019,86 €	568.670,00 €	588.573,00 €	606.230,00 €	66,27%
63.2.2.99.9 - Outros	119.784,52 €	156.438,00 €	161.913,00 €	166.770,00 €	30,60%
63.3 - Benefícios pós-emprego	946,85 €				-100,00%
63.3.1 - Prémios para pensões					
63.3.9 - Outros benefícios	946,85 €				-100,00%
63.4 - Indemnizações	7.429,87 €	12.956,00 €	13.409,00 €	13.811,00 €	74,38%
63.5 - Encargos sobre remunerações	10.579.248,97 €	10.903.480,00 €	10.945.101,00 €	11.033.654,00 €	3,06%
63.5.1 - Sistemas de proteção social	10.579.248,97 €	10.903.480,00 €	10.945.101,00 €	11.033.654,00 €	3,06%
63.5.1.1 - Segurança Social dos Funcionários Públicos-CC	4.633.837,53 €	5.620.033,00 €	5.636.734,00 €	5.691.236,00 €	21,28%
63.5.1.2 - Segurança Social	5.945.311,44 €	5.283.447,00 €	5.308.367,00 €	5.342.418,00 €	-11,13%
63.5.1.2.1 - Segurança Social - Regime Geral	5.909.480,04 €	5.226.180,00 €	5.251.166,00 €	5.283.501,00 €	-11,53%
63.5.1.2.2 - Segurança Social - Prestações Sociais D					
63.5.1.2.9 - Outros encargos	35.831,40 €	55.267,00 €	57.201,00 €	58.917,00 €	54,24%
63.5.2 - Subsistemas de saúde					
63.5.9 - Outros					
63.6 - Acidentes no trabalho e doenças profissionais	30.049,15 €	9.882,00 €	10.227,00 €	10.534,00 €	-67,11%
63.7 - Gastos de ação social					
63.7.1 - Serviços sociais da administração pública					
63.7.2 - Encargos sociais voluntários					
63.7.9 - Outros					
63.8 - Outros gastos com o pessoal	156.940,19 €	193.520,00 €	200.293,00 €	206.302,00 €	29,31%
63.8.1 - Vestuário e artigos pessoais					
63.8.2 - Transporte de pessoal					
63.8.3 - Serviço médico, de enfermagem e assistência social					
63.8.4 - Subsídio por doença					
63.8.9 - Outros	156.940,19 €	193.520,00 €	200.293,00 €	206.302,00 €	29,31%
63.9 - Outros encargos sociais	261.765,34 €	513.693,00 €	183.305,00 €	188.804,00 €	98,25%

*R*  
*S*  
*Amir*  
*\**  
*A.*



*Z*  
*B*  
*Asser*  
*\**  
*✓*

64 - Gastos de depreciação e de amortização		3.962.377,13 €	3.928.353,00 €	3.928.353,00 €	3.928.353,00 €	-0,86%
		111.798,87 €				-100,00%
65 - Perdas por imparidade	65.1 - Em contas a receber	111.798,87 €				-100,00%
	65.2 - Em inventários					
	65.3 - Em investimentos financeiros					
	65.4 - Em propriedades de investimento					
	65.5 - Em ativos fixos tangíveis					
	65.6 - Em ativos intangíveis					
	65.7 - Em investimentos em curso					
	65.8 - Em ativos não correntes detidos para venda					
	65.9 - Em outros ativos					
	65.9.1 - Outros ativos financeiros					
65.9.2 - Ativos biológicos						
65.9.9 - Outros						
66 - Perdas por reduções de justo valor						
67 - Provisões do período			50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	
		589.810,06 €	48.030,00 €	48.030,00 €	48.030,00 €	-91,86%
68 - Outros gastos e perdas	68.1 - Impostos e taxas	16.369,09 €	25.000,00 €	25.000,00 €	25.000,00 €	52,73%
	68.2 - Descontos de pronto pagamento concedidos					
	68.3 - Dívidas incobráveis	1.957,34 €				-100,00%
	68.4 - Perdas em inventários	2.954,53 €				-100,00%
	68.5 - Gastos e perdas em entidades controladas, associadas e em					
	68.6 - Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros					
	68.7 - Gastos e perdas em investimentos não financeiros					
68.8 - Outros	568.529,10 €	23.030,00 €	23.030,00 €	23.030,00 €	-95,95%	
		2.729,49 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	-8,41%
69 - Gastos e perdas por juros e outros encargos	69.1 - Juros suportados	2.729,49 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	-8,41%
	69.1.0 - Juros e encargos correntes de dívida pública					
	69.1.1 - Juros de financiamentos obtidos					
	69.1.2 - Juros de locação financeira					
	69.1.3 - Juros tributários	2.661,82 €				-100,00%
	69.1.8 - Outros juros	67,67 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	3594,40%
	69.2 - Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade de financiam	3,00 €				-100,00%
69.8 - Outros gastos e perdas de financiamento						

Demonstração de Resultados - Gastos						
60 - Transferências e subsídios concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
% s/ Total Geral	0	0	0	0	0	
61 - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20.370.073,98 €	21.374.067,00 €	21.480.895,00 €	21.588.259,00 €	21.588.259,00 €	
% s/ Total Geral	20,31%	21,45%	21,51%	21,51%	21,39%	
62 - Fornecimentos e serviços externos	16.885.639,57 €	14.915.702,00 €	14.807.502,00 €	15.029.590,00 €	15.029.590,00 €	
% s/ Total Geral	16,84%	14,97%	14,83%	14,83%	14,89%	
63 - Gastos com o pessoal	58.359.903,81 €	59.331.167,00 €	59.562.134,00 €	60.258.905,00 €	60.258.905,00 €	
% s/ Total Geral	58,20%	59,54%	59,63%	59,72%	59,72%	
64 - Gastos de depreciação e de amortização	3.962.377,13 €	3.928.353,00 €	3.928.353,00 €	3.928.353,00 €	3.928.353,00 €	
% s/ Total Geral	3,95%	3,94%	3,93%	3,89%	3,89%	
65 - Perdas por imparidade	111.798,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
% s/ Total Geral	0,11%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
66 - Perdas por reduções de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
67 - Provisões do período	0,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	50.000,00 €	
% s/ Total Geral	0,00%	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	
68 - Outros gastos e perdas	589.810,06 €	48.030,00 €	48.030,00 €	48.030,00 €	48.030,00 €	
% s/ Total Geral	0,59%	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	
69 - Gastos e perdas por juros e outros encargos	2.729,49 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	2.500,00 €	
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
<b>TOTAL Geral</b>	<b>100.282.332,79 €</b>	<b>99.849.819,00 €</b>	<b>99.879.414,00 €</b>	<b>100.905.637,00 €</b>	<b>100.905.637,00 €</b>	



*P*  
*S*  
*Kawin*  
*\**  
*X*

Q.23 Demonstração de Resultados - Rendimentos

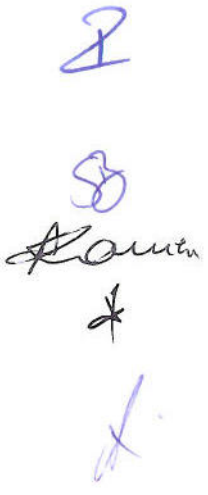
(SNC-AP)

Unidades em Euros  
Instituições  
Cenário  
Time

Italar Barreiro/Montijo, EPE Agr.  
Contratualização  
Dezembro 2021

		2020	2021	2022	2023	Acrescimo % 2021 / 2020
<b>7 - Rendimentos</b>						
		888.915,39 €	1.280.033,00 €	1.280.000,00 €	1.280.000,00 €	44,00%
70 - Impostos, contribuições e taxas	70.1 - Impostos diretos					
	70.2 - Impostos indiretos					
	70.3 - Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
	70.4 - Taxas, multas e outras penalidades	888.915,39 €	1.280.033,00 €	1.280.000,00 €	1.280.000,00 €	44,00%
	70.4.1 - Taxas	888.915,39 €	1.280.033,00 €	1.280.000,00 €	1.280.000,00 €	44,00%
	70.4.1.01 - Taxas de justiça					
	70.4.1.02 - Taxas de registo de notariado					
	70.4.1.03 - Taxas de registo predial					
	70.4.1.04 - Taxas de registo civil					
	70.4.1.05 - Taxas de registo comercial					
	70.4.1.06 - Taxas florestais e ambientais					
	70.4.1.07 - Taxas vinícolas					
	70.4.1.08 - Taxas moderadoras	888.915,39 €	1.280.033,00 €	1.280.000,00 €	1.280.000,00 €	44,00%
	70.4.1.08.1 - Consultas	339.925,50 €	396.950,00 €	396.950,00 €	396.950,00 €	16,78%
	70.4.1.08.2 - Urgência/SAP	399.817,04 €	578.240,00 €	578.240,00 €	578.240,00 €	44,53%
	70.4.1.08.3 - Meios complementares diagnóst. e terapéutica	149.172,85 €	304.843,00 €	304.810,00 €	304.810,00 €	104,26%
	70.4.1.08.9 - Outros					
	70.4.1.09 - Taxas sobre espetáculos e divertimentos					
	70.4.1.10 - Taxas sobre energia					
	70.4.1.11 - Taxas sobre geologia e minas					
	70.4.1.12 - Taxas sobre comercialização e abate de gado					
	70.4.1.13 - Taxas de portos					
	70.4.1.14 - Taxas sobre operações de bolsa					
70.4.1.15 - Taxas sobre controlo meteorológico e de qualidade						
70.4.1.16 - Taxas sobre fiscalização de atividades comerciais e industriais						
70.4.1.17 - Taxas sobre licenciamentos diversos concedidos a empresas						
70.4.1.18 - Taxas sobre o valor de adjudicação de obras públicas						
70.4.1.19 - Adicionais						
70.4.1.20 - Emolumentos						
70.4.1.21 - Portagens						
70.4.1.22 - Propinas						
70.4.1.23 - Taxas de supervisão e regulação						
70.4.1.99 - Outras						
70.4.2 - Taxas específicas das regiões autónomas						
70.4.3 - Taxas específicas das autarquias locais						
70.4.4 - Multas e outras penalidades						
71 - Vendas	71.1 - Mercadorias					
	71.2 - Produtos acabados e intermédios					
	71.3 - Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos					
	71.4 - Ativos biológicos					
	71.7 - Devoluções de vendas					
	71.8 - Descontos e abatimentos em vendas					

		88.151.773,76 €	74.297.755,61 €	80.400.762,37 €	81.871.616,07 €	12,31%
	72.01 - Serviços específicos do setor da saúde	85.931.514,33 €	74.297.755,61 €	80.400.762,37 €	81.871.616,07 €	12,69%
	72.01.1 - SNS - Serviço Nac. Saúde (Contrato Programa EPE)	63.170.121,67 €	73.088.138,61 €	79.191.145,37 €	80.661.999,07 €	15,70%
	72.01.1.1 - Internamento	25.571.772,33 €	27.516.534,97 €	30.480.519,79 €	30.480.519,79 €	7,61%
	72.01.1.1.1 - GDH Médicos	19.223.334,73 €	20.573.808,15 €	22.468.046,79 €	22.468.046,79 €	7,03%
	72.01.1.1.2 - GDH Cirúrgicos	3.303.008,14 €	3.735.738,28 €	4.565.552,87 €	4.565.552,87 €	13,10%
	72.01.1.1.3 - GDH Cirúrgicos Urgentes	2.974.017,21 €	3.131.738,54 €	3.371.670,13 €	3.371.670,13 €	5,30%
	72.01.1.1.4 - Dias Internamento Doentes Crónicos	71.412,25 €	75.250,00 €	75.250,00 €	75.250,00 €	5,37%
	72.01.1.2 - Consulta	7.043.472,31 €	7.905.478,00 €	8.936.417,00 €	8.936.417,00 €	12,24%
	72.01.1.2.1 - Primeiras Consultas	1.749.456,83 €	2.033.015,00 €	2.354.973,00 €	2.354.973,00 €	16,21%
	72.01.1.2.2 - Consultas Subsequentes	5.294.015,48 €	5.872.464,00 €	6.581.444,00 €	6.581.444,00 €	10,93%
	72.01.1.3 - Urgência	5.400.449,82 €	6.536.959,80 €	6.919.846,80 €	7.072.897,20 €	21,04%
	72.01.1.3.2 - Atendimento (SU-Médico Cirúrgica)	4.605.083,43 €	5.611.447,80 €	5.994.334,80 €	6.147.385,20 €	21,85%
	72.01.1.3.4 - Atendimento (SU-Básica)	795.366,39 €	925.512,00 €	925.512,00 €	925.512,00 €	16,36%
	72.01.1.4 - GDH Ambulatório	7.048.121,70 €	9.781.814,41 €	11.536.723,67 €	12.422.353,57 €	38,79%
	72.01.1.4.1 - GDH Cirúrgicos	3.989.332,83 €	6.378.276,89 €	7.958.894,20 €	8.664.591,22 €	59,88%
	72.01.1.4.2 - GDH Médicos	6.058.788,87 €	3.403.537,52 €	3.577.829,47 €	3.757.762,35 €	-43,82%
	72.01.1.5 - Hospital de dia	733.650,07 €	858.537,00 €	887.698,00 €	921.129,00 €	17,02%
	72.01.1.6 - Outras Prestações Serviços Saúde	17.372.655,44 €	20.488.813,43 €	20.429.940,11 €	20.828.682,51 €	17,94%
	72.01.1.6.1 - Serviço Domiciliário	375.422,68 €	643.316,98 €	771.196,38 €	898.395,78 €	71,36%
	72.01.1.6.2 - Programas de gestão da doença crónica	6.739.973,59 €	7.468.560,00 €	7.620.657,00 €	7.628.200,00 €	10,81%
	72.01.1.6.2.1 - VIH/Sida	4.780.568,52 €	5.277.360,00 €	5.397.300,00 €	5.397.300,00 €	10,39%
	72.01.1.6.2.2 - Esclerose Múltipla	763.660,31 €	804.700,00 €	804.700,00 €	804.700,00 €	5,37%
	72.01.1.6.2.4 - Cancro		59.550,00 €	91.707,00 €	99.250,00 €	
	72.01.1.6.2.4.3 - Cancro do Cólon e Reto		59.550,00 €	91.707,00 €	99.250,00 €	
	72.01.1.6.2.4.9 - Outros					
	72.01.1.6.2.5 - Telemonitorização					
	72.01.1.6.2.6 - PSCI	79.018,49 €	80.990,00 €	80.990,00 €	80.990,00 €	2,49%
	72.01.1.6.2.9 - Outros Programas de Gestão da Doença Crónica	1.116.726,27 €	1.245.960,00 €	1.245.960,00 €	1.245.960,00 €	11,57%
	(*) Hepatite C	1.116.726,27 €	1.245.960,00 €	1.245.960,00 €	1.245.960,00 €	11,57%
	72.01.1.6.3 - Saúde Sexual e Reprodutiva	130.079,43 €	135.585,00 €	135.585,00 €	135.585,00 €	4,23%
	72.01.1.6.3.1 - IVG até às 10 semanas	130.079,43 €	135.585,00 €	135.585,00 €	135.585,00 €	4,23%
	72.01.1.6.6 - Sessões de Radioterapia	3.723.528,67 €	5.566.000,00 €	5.830.000,00 €	6.094.000,00 €	49,48%
	72.01.1.6.7 - Medicamentos de Cedência em Ambulatório	513.560,84 €	550.000,00 €	505.757,03 €	505.757,03 €	7,10%
	72.01.1.6.8 - Internos	1.157.707,88 €	1.219.924,00 €	1.219.924,00 €	1.219.924,00 €	5,37%
	72.01.1.6.9 - Outras prestações de serviços	517.181,42 €	4.905.427,45 €	4.346.820,70 €	4.346.820,70 €	848,49%
	(*) SAPA	517.181,42 €	123.577,00 €	123.577,00 €	123.577,00 €	-76,11%
	(*) PIIC		339.677,00 €	0,00 €	0,00 €	
	(*) Outros Prestações de serviços (outros)	4.215.200,93 €	4.442.173,45 €	4.223.243,70 €	4.223.243,70 €	5,38%
	72.01.2 - Prestações de Saúde de Financiamento Vertical (ACSS)	15.480,93 €				-100,00%
	72.01.3 - Outras entidades responsáveis	944.803,86 €	1.209.617,00 €	1.209.617,00 €	1.209.617,00 €	28,03%
	72.01.3.1 - Internamento	152.050,40 €	229.498,00 €	229.498,00 €	229.498,00 €	50,94%
	72.01.3.2 - Consulta	5.403,40 €	15.750,00 €	15.750,00 €	15.750,00 €	191,48%
	72.01.3.3 - Urgência/SAP	151.525,99 €	277.723,00 €	277.723,00 €	277.723,00 €	83,28%
	72.01.3.3.1 - Urgência	151.525,99 €	277.723,00 €	277.723,00 €	277.723,00 €	83,28%
	72.01.3.5 - Hospital de dia					
	72.01.3.6 - Meio Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	70.961,38 €	266.146,00 €	266.146,00 €	266.146,00 €	275,06%
	72.01.3.6.1 - Meios de Diagnóstico	70.210,89 €	266.146,00 €	266.146,00 €	266.146,00 €	279,07%
	72.01.3.6.1.1 - Patologia clínica	6.992,79 €	61.540,00 €	61.540,00 €	61.540,00 €	780,05%
	72.01.3.6.1.2 - Anatomia patológica	0,00 €	68.490,00 €	68.490,00 €	68.490,00 €	
	72.01.3.6.1.3 - Imagiologia	27.854,02 €	42.031,00 €	42.031,00 €	42.031,00 €	51,99%
	72.01.3.6.1.9 - Outros	35.564,08 €	94.085,00 €	94.085,00 €	94.085,00 €	164,55%
	72.01.3.6.2 - Meios de Terapêutica	750,49 €				-100,00%
	72.01.3.7 - Serviços domiciliário					
	72.01.3.8 - GDH Ambulatório					
	72.01.3.9 - Outras prestações de serviços	564.862,69 €	420.500,00 €	420.500,00 €	420.500,00 €	-25,56%
	72.01.3.9.9 - Outras	564.862,69 €	420.500,00 €	420.500,00 €	420.500,00 €	-25,56%
	72.01.4 - Aertos de Estimativas	1.801.107,87 €				-100,00%





*Z*

73 - Variações nos inventários de produção						
74 - Trabalhos para a própria entidade						
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos		20.683.300,27 €	16.936.330,39 €	8.356.571,63 €	8.441.371,23 €	-22,96%
		388.307,03 €				-100,00%
76 - Reversões	76.1 - De depreciações e de amortizações					
	76.2 - De perdas por impiedade					
	76.2.1 - Em contas a receber					
	76.2.2 - Em inventários					
	76.2.3 - Em investimentos financeiros					
	76.2.4 - Em propriedades de investimento					
	76.2.5 - Em ativos fixos tangíveis					
	76.2.6 - Em ativos intangíveis					
	76.2.7 - Em investimentos em curso					
	76.2.8 - Em ativos não correntes detidos para venda					
	76.2.9 - Em outros ativos					
	76.2.9.1 - Outros ativos financeiros					
	76.2.9.2 - Ativos biológicos					
76.2.9.9 - Outros						
76.3 - De provisões	385.307,03 €					-100,00%
77 - Ganhos por aumentos de justo valor						
		911.888,83 €	401.558,00 €	401.558,00 €	401.558,00 €	-55,95%
78 - Outros rendimentos e ganhos	78.0 - Outros rendimentos e ganhos do Estado					
	78.1 - Rendimentos suplementares	376.846,81 €	396.290,00 €	396.290,00 €	396.290,00 €	5,16%
	78.2 - Descontos de pronto pagamento obtidos		154,00 €	154,00 €	154,00 €	
	78.3 - Recuperação de contas a receber					
	78.4 - Ganhos em inventários	2.332,76 €	355,00 €	355,00 €	355,00 €	-84,78%
	78.5 - Rendimentos e ganhos em entidades controladas, associadas e empreendimentos					
	78.6 - Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros					
	78.7 - Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros					
78.8 - Outros	532.507,26 €	4.759,00 €	4.759,00 €	4.759,00 €	-99,11%	
		4,83 €				-100,00%
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	79.0 - Gestão da tesouraria e da dívida direta do Estado					
	79.1 - Juros obtidos	4,83 €				-100,00%
	79.2 - Dividendos obtidos					
	79.2.1 - Entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos					
	79.2.2 - Outras entidades					
	79.3 - Diferenças de câmbio favoráveis na atividade de financiamento					
79.9 - Outros rendimentos similares						
81.3 - Imposto sobre o rendimento do período		28.165,04 €				-100,00%

*S3*

*Kamer*

*\**

*d.*

70 - Impostos, contribuições e taxas	888.916,39 €	1.280.033,00 €	1.280.000,00 €	1.280.000,00 €
% s/ Total Geral	1,00%	1,39%	1,42%	1,39%
71 - Vendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
72 - Prestações de serviços e concessões	68.181.773,76 €	74.297.786,81 €	80.400.782,37 €	81.871.816,07 €
% s/ Total Geral	74,31%	80,83%	88,90%	89,00%
73 - Variações nos inventários de produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
74 - Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
75 - Transferências e subsídios correntes obtidos	20.683.300,27 €	16.936.330,39 €	8.356.571,63 €	8.441.371,23 €
% s/ Total Geral	22,33%	17,34%	9,54%	8,16%
76 - Reversões	388.307,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
% s/ Total Geral	0,43%	0,00%	0,00%	0,00%
77 - Ganhos por aumentos de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
78 - Outros rendimentos e ganhos	911.888,83 €	401.558,00 €	401.558,00 €	401.558,00 €
% s/ Total Geral	1,02%	0,44%	0,44%	0,44%
79 - Juros, dividendos e outros rendimentos similares	4,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL Geral	89.020.997,91 €	91.914.477,09 €	89.438.892,00 €	91.894.848,30 €
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento (EBITDA)	-7.296.243,09 €	-3.894.443,00 €	-6.599.823,00 €	-4.980.292,70 €
Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento)	-11.288.830,32 €	-7.733.796,80 €	-8.438.176,80 €	-8.908.748,70 €
Resultado Líquido do Período (antes de imposto)	-11.381.344,88 €	-7.735.142,00 €	-8.440.522,00 €	-8.911.091,70 €
Resultado Líquido do Período	-11.389.608,96 €	-7.735.142,00 €	-8.440.522,00 €	-8.911.091,70 €

### Balanço e estrutura patrimonial

O Total do Ativo em 2020, ascende a 48,8 milhões de euros, estima-se para 2021 um valor ligeiramente abaixo de 41,5 milhões de euros. Identifica-se um agravamento do Total do Passivo, para o qual se prevê um aumento de 4,03% face a 2020, por via do aumento das



dívidas a fornecedores externos, com um aumento de 1,3 M€ e dos Fornecedores de Investimentos, que aumenta previsivelmente 3,5 M€.

A evolução do património líquido deverá ser negativa, esta consequência resulta do elevado peso dos resultados transitados face ao total do capital próprio bem como incremento negativo do resultado líquido do exercício de 2020.

*B*  
*Kamer*

Q 24 Balanço - Activo

(SNC-AP)

Unidade Monetária: em Euros

		Instituições	iroMontip, EFE Agr.		
		Scenario	Contratualização		
		Time	Dezembro 2021		
		2020	2021	2022	2023
<b>Activo</b>		<b>48.546.795,70</b>	<b>41.527.595,00</b>	<b>41.557.044,00</b>	<b>41.536.963,00</b>
<b>Activo não corrente</b>		<b>30.880.196,97</b>	<b>30.693.367,00</b>	<b>31.366.641,00</b>	<b>31.336.665,00</b>
	Activo fixo tangíveis	28.103.140,70	27.760.740,00	28.230.050,00	28.368.295,00
	Propriedades de investimento				
	Activo intangíveis	12.763,70	5.874,00	13.300,00	12.310,00
	Activo Biológicos				
	Investimentos financeiros				
	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis				
	Acionistas/ sócios/ associados				
	Diferimentos				
	Outros ativos financeiros	270.143,46	332.595,00	353.369,00	406.608,00
	Outros ativos financeiros	2.494.148,11	2.494.148,00	2.759.922,00	2.549.352,00
	Ativos por impostos diferidos				
	<b>17.986.699,73</b>	<b>10.334.299,00</b>	<b>10.200.403,00</b>	<b>10.200.403,00</b>	
<b>Activo corrente</b>		<b>17.566.598,73</b>	<b>10.833.296,00</b>	<b>10.190.403,00</b>	<b>10.200.403,00</b>
	Inventários	5.239.551,17	3.125.250,00	3.125.250,00	3.125.250,00
	Activo Biológicos				
	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis				
	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis				
	Cientes, contribuintes e utentes	2.501.687,88	3.231.700,00	2.560.820,00	2.560.820,00
	Estado e outros entes públicos	462.431,09	461.584,00	398.568,00	398.568,00
	Acionistas/ sócios/ associados				
	Outras contas a receber	8.272.759,69	3.260.520,00	3.260.520,00	3.260.520,00
	Diferimentos				
	Ativos financeiros detidos para negociação				
	Outros ativos financeiros				
	Ativos não correntes detidos para venda				
	Caixa e depósitos	1.490.169,90	855.245,00	855.245,00	855.245,00

Q 25 Balanço - Passivo

(SNC-AP)

Unidade Monetária: em Euros

		Instituições	iroMontip, EFE Agr.		
		Scenario	Contratualização		
		Time	Dezembro 2021		
		2020	2021	2022	2023
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>48.546.795,70</b>	<b>41.527.595,00</b>	<b>41.557.044,00</b>	<b>41.536.963,00</b>
<b>Passivo</b>		<b>-41.686.442,32</b>	<b>-52.661.469,68</b>	<b>-63.621.803,68</b>	<b>-74.162.717,38</b>
<b>Património Líquido</b>		<b>105.180.000,00</b>	<b>105.180.000,00</b>	<b>105.180.000,00</b>	<b>105.180.000,00</b>
	Património/ Capital				
	Ações (quotas) próprias				
	Outros instrumentos de capital próprio				
	Prémios de emissão				
	Reservas	6.141.795,88	6.141.795,88	6.141.795,88	6.141.795,88
	Resultados transitados	-155.137.941,60	-166.427.451,56	-174.162.593,56	-183.603.115,56
	Ajustamentos em ativos financeiros				
	Excedentes de revalorização	10.969.505,62	9.628.214,00	8.086.336,00	6.544.458,00
	Outras variações no património líquido	2.550.707,74	661.124,00	573.180,00	485.236,00
	Resultado líquido do período	-11.289.509,96	-7.735.142,00	-9.440.522,00	-8.911.091,70
	Dividendos antecipados				
	Interesses que não controlam				
	<b>90.432.238,02</b>	<b>94.079.116,68</b>	<b>105.178.847,68</b>	<b>116.699.686,38</b>	
<b>Passivo</b>		<b>6.663.446,67</b>	<b>7.637.311,73</b>	<b>8.676.741,73</b>	<b>8.922.171,73</b>
	Provisões	1.519.395,12	1.904.702,00	1.904.702,00	1.904.702,00
	Financiamentos obtidos	1.602.652,72	2.116.703,00	3.466.703,00	3.922.703,00
	Fornecedores de investimentos				
	Responsabilidades por benefícios pós-emprego				
	Diferimentos				
	Passivos por impostos diferidos	2.985.983,00	2.970.492,00	2.759.922,00	2.549.352,00
	Outras contas a pagar	545.414,73	545.414,73	545.414,73	545.414,73
	<b>83.776.792,46</b>	<b>86.841.803,96</b>	<b>96.802.105,96</b>	<b>106.777.613,66</b>	
	<b>Passivo corrente</b>	<b>23.697.066,12</b>	<b>25.027.095,00</b>	<b>29.235.250,00</b>	<b>35.252.320,00</b>
	Credores por transferências e subsídios não				
	Fornecedores	46.481.676,80	44.747.038,77	52.307.079,77	59.922.283,47
	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	2.145.316,18	1.960.214,00	2.152.320,00	2.152.320,00
	Estado e outros entes públicos				
	Acionistas/ sócios/ associados				
	Financiamentos obtidos				
	Fornecedores de investimento	1.132.272,62	4.652.320,00	2.652.320,00	995.220,00
	Outras contas a pagar	10.192.746,55	10.025.424,00	10.025.424,00	8.325.658,00
	Diferimentos				
	Passivos financeiros detidos para negociação				
	Outros passivos financeiros	129.712,18	129.712,18	129.712,18	129.712,18





## Mapa Fluxos de Caixa

Q 26 Demonstração de Fluxos de Caixa Provisional

(SNC-AP)

Unidade Monetária: em Euros

Instituições: Barreiro/Montijo, EPE Agr.  
 Cenário: Contratualização  
 Time: Dezembro 2021



	2020	2021	2022	2023
<b>Fluxos de Atividades Operacionais</b>				
Recebimentos de clientes	79.743.801,41	90.053.086,00	90.053.086,00	90.053.086,00
<b>Recebimentos de Contribuintes</b>				
Recebimentos de Utentes	894.800,39	1.280.033,00	1.280.000,00	1.280.000,00
Pagamentos a fornecedores	-36.861.873,37	-30.298.995,00	-28.679.665,00	-26.795.117,00
Pagamentos ao Pessoal	-57.646.193,60	-61.030.571,00	-62.818.260,00	-64.702.808,00
Caixa gerada pelas operações	-13.869.465,17	3.553,00	-164.839,00	-164.839,00
Outros recebimentos/pagamentos	8.070.170,65	1.094.178,00	1.094.178,00	1.094.178,00
<b>Fluxos de Atividades Operacionais</b>	<b>-5.799.294,52</b>	<b>1.097.731,00</b>	<b>929.339,00</b>	<b>929.339,00</b>

<b>Fluxos de Atividades de Investime</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a (-):</b>	<b>-5.411.196,43</b>	<b>-2.322.722,00</b>	<b>3.461.463,00</b>	<b>-969.357,00</b>
Activos Fixos Tangíveis	-5.333.850,68	-2.234.454,00	3.560.820,00	-870.000,00
Activos Intangíveis	-5.166,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00
Propriedades de Investimento				
Investimentos Financeiros	-72.179,75	-83.268,00	-94.357,00	-94.357,00
Outros Activos				
<b>Recebimentos provenientes de (+):</b>	<b>1.132.338,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Activos Fixos Tangíveis				
Activos Intangíveis				
Propriedades de Investimento				
Investimentos Financeiros				
Outros Activos				
Subsídios ao Investimento	1.132.338,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital				
Juros e rendimentos similares				
Dividendos				
<b>Fluxos de Atividades de Investime</b>	<b>-4.278.858,43</b>	<b>-2.322.722,00</b>	<b>3.461.463,00</b>	<b>-969.357,00</b>

<b>Fluxos de Atividades de Financiam</b>				<b>0,00</b>
<b>Recebimentos provenientes de (+):</b>	<b>11.192.460,86</b>	<b>514.051,00</b>	<b>1.350.000,00</b>	<b>456.000,00</b>
Financiamentos obtidos	1.536.949,17	514.051,00	1.350.000,00	456.000,00
Realizações de capital e de outros instru	9.238.333,00			
Cobertura de prejuízos				
Doações	417.178,69			
Outras operações de financiamento				
<b>Pagamentos respeitantes a (-):</b>	<b>-2.726,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Financiamentos obtidos				
Juros e gastos similares	-2.726,06			
Dividendos				
Reduções de capital e de outros intrume				
Outras operações de financiamento				
<b>Fluxos de Atividades de Financiamento</b>	<b>11.189.734,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

*P*

<b>Variação de Caixa e seus equivalentes</b>	<b>1.111.581,85</b>	<b>-604.924,90</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>				
<b>Caixa e seus equivalentes no início</b>	<b>378.588,05</b>	<b>1.490.169,90</b>	<b>885.245,00</b>	<b>885.245,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1.490.169,90</b>	<b>885.245,00</b>	<b>885.245,00</b>	<b>885.245,00</b>

*S3*  
*Souza*  
*A*

<b>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</b>				
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>378.588,05</b>	<b>1.490.169,90</b>	<b>885.245,00</b>	<b>885.245,00</b>
Equivalentes a caixa no início do período				
Variações cambiais de caixa no início do período				
Saldo da gerência anterior	<b>378.588,05</b>	<b>889.425,00</b>	<b>885.245,00</b>	<b>885.245,00</b>
Da execução orçamental	<b>378.588,05</b>	<b>889.425,00</b>	<b>885.245,00</b>	<b>885.245,00</b>
Das operações de tesouraria				
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>1.490.169,90</b>	<b>885.245,00</b>	<b>885.245,00</b>	<b>885.245,00</b>
Equivalentes a caixa no fim do período				
Variações cambiais de caixa no fim do período				
Saldo da gerência seguinte	<b>1.490.169,90</b>	<b>885.245,00</b>	<b>885.245,00</b>	<b>885.245,00</b>
Da execução orçamental				
Das operações de tesouraria				



R

SB

K. Queiroz

\*

X.

## 5. Princípios gerais de elaboração dos instrumentos previsionais de gestão

### Objetivos de Gestão

O Centro Hospitalar Barreiro-Montijo, EPE pauta a sua atuação na prossecução dos seguintes objetivos:

- Orientar toda a atividade em função do doente, respondendo às suas necessidades, de acordo com as melhores práticas disponíveis;
- Prosseguir e implementar metodologias de gestão que proporcionem a realização pessoal e profissional dos seus colaboradores;
- Otimizar os processos internos, promovendo a eficiência da organização e a criação de valor para o doente;
- Rentabilizar a capacidade disponível e garantir a viabilidade económico-financeira da instituição.

### Gestão do Risco Financeiro

- Em dezembro de 2008, o CHBM financiou-se através do Fundo de Apoio de Pagamentos do SNS, no montante de 24,3 milhões de euros e realizou uma aplicação no mesmo Fundo no montante de 4 milhões de euros. Este financiamento destinou-se à regularização de dívidas a fornecedores do SNS, conforme determinado pela Resolução do Conselho de Ministros nº 191-A/2008.
- Em setembro de 2009 realizou-se o resgate do montante aplicado tendo-se liquidado juros no valor de 298 mil euros, em dezembro desse mesmo ano efetuou-se um aumento do Capital Estatutário de 8 milhões de euros, utilizado para amortização o financiamento realizado e segundo as orientações da tutela.
- Desse resgate resultou uma amortização de capital de 7,8 milhões de euros, liquidando-se juros no valor de 125 mil euros.
- Por Despacho conjunto nº 14181-A/2013 de 1 de novembro, do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, foi determinado um aumento do capital estatutário no valor de 12,8 milhões de euros, realizado através da entrega do número de unidades de participação, detidas pelo Estado no Fundo. São também perdoados todos os juros vencidos e não pagos até à data de entrada em vigor do despacho acima referido, que produziu os seus efeitos a 1 de janeiro de 2014.
- O Despacho nº 15476-B/2014 de 19 de dezembro, do Secretário de Estado do Tesouro e o Secretário de Estado da Saúde, reforçou o Capital Estatutário do CHBM, EPE no montante 45,3 milhões de euros, totalmente subscrito pelo Estado em numerário cifrando-se nos 99,03 milhões de euros.
- O Despacho nº 1265/2017 e nº 1266/2017 de 29 dezembro, do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado da Saúde, reforçou o Capital Estatutário do CHBM, EPE no montante 6,1 milhões de euros, totalmente subscrito pelo Estado em numerário cifrando-se nos 105,18 milhões.
- O CHBM, EPE não prevê contrair quaisquer empréstimos em 2021.

Z  
Amen  
SB  
f  
A

PASSIVO REMUNERADO (€)	Previsto 2021	Realizado 2020	Realizado 2019	Variação 20/19	
				Valores (€)	Valor
Financiamentos Obtidos (Correntes e Não Correntes)	2.116.703 €	1.602.653 €	65.703 €	514.050 €	32,1%
- Dos quais concedidos pela DGTF	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
Aumentos de Capital por dotação	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!
Aumentos de Capital por conversão de créditos	5.125.000 €	9.238.333 €	3.901.860 €	- 4.113.333 €	-44,5%
Endividamento Ajustado	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!

### Plano de Comparação de Gastos

Plano Redução Custos	Previsão 2021	Realizado 2020	Realizado 2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
1 - CMVMC	21.374.067 €	20.370.074 €	19.107.739 €	1.003.993	4,9%
2 - FSE	14.915.702 €	16.885.640 €	14.384.123 €	-1.969.938	-11,7%
3 - Gastos com Pessoal	59.331.167 €	58.359.904 €	55.830.041 €	971.263	1,7%
Indemnizações por rescisão	12.956 €	7.430 €	4.670 €	5.526	74,4%
Valorizações Remuneratórias	- €	- €	- €	0	#DIV/0!
4 - Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)	95.620.936 €	95.615.618 €	89.321.903 €	5.318	0,0%
5 - Volume de Negócios (VN)	75.577.789 €	67.040.689 €	70.879.761 €	8.537.100	12,7%
Subsídios à exploração	15.935.330 €	20.683.300 €	15.588.508 €	-4.747.970	-23,0%
Indemnizações Compensatórias	- €	- €	- €	0	#DIV/0!
6 - Peso dos Gastos / VN = (4)/(5)	127%	143%	126%	0	-11,3%
7 - Deslocações e alojamento (valor)	- €	- €	- €	0	#DIV/0!
8 - Ajudas de Custo (valor)	7.816 €	5.527 €	7.465 €	2.289	41,4%
9 - Gastos com frota automóvel (valor)	35.000 €	34.102 €	34.594 €	898	2,6%
(7) + (8) + (9)	42.816 €	39.629 €	42.059 €	3.187	8,0%
10 - Gastos com contratações de estudos, pareceres, projectos e consultadoria (valor)	42.392 €	37.687 €	40.412 €	4.705	12,5%



*D*
**Plano de Comparação de Gastos com Recursos Humanos**

RH	Previsão 2021	Realizado 2020	Realizado 2019	Variação 2021/2020	
				Absoluta	%
1 - Gastos totais com pessoal (a)+(a)+(c)+(d)+(e)+(g)	59.331.167	58.359.904	54.913.187	971.263	1,7%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	466.554	426.648	473.003	39.906	9,4%
(b) Gastos com Cargos de Direção	520.240	516.559	516.559	3.681	0,7%
(c) Remunerações do pessoal	46.650.412 €	46.896.885 €	43.459.793 €	-246.473	-0,5%
(i) Vencimento base + Sub. Férias + Sub. Natal	38.307.386 €	38.307.386 €	34.628.142 €	0	0,0%
(ii) Outros Subsídios	8.343.026 €	8.589.499 €	8.831.651 €	-246.473	-2,9%
(iii) Valorizações Remuneratórias	0 €	0 €	0 €	0	#DIV/0!
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	#DIV/0!
(e) Ajudas de Custo	7.816 €	5.527 €	7.465 €	2.289	41,4%
(f) restantes encargos	10.978.065	10.451.697	10.451.697	526.368	5,0%
(g) Rescisões / indemnizações	12.956 €	7.430 €	4.670 €	5.526	74,4%
2 - Gastos Totais com pessoal (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	59.318.211	58.352.474	54.908.517	965.737	1,7%
<b>Designação</b>					
Nº Total de RH (O.S. + Cargos Direção + Trabalhadores)	1939	1927	1803	12	0,6%
Nº Órgãos Sociais	8	8	8	0	0,0%
Nº Cargos Direção	12	12	12	0	0,0%
Nº Trabalhadores	1919	1907	1783	12	0,6%
Gastos com Dirigentes / Gastos com Pessoal (b / (1-g))	0,9%	0,9%	0,9%	0	-0,9%

*B*  
*Ramiro*  
*J*  
*X*
**Evolução do Prazo Médio de Pagamento**

O prazo médio de pagamento realizado no final de 2020 foi de 192 dias, o que representa uma melhoria de 23,5% (59 dias), face ao valor alcançado no ano anterior.

Para 2021 prevemos que este indicador se situe nos 206 dias, o que representa um aumento de 5,6% (+14 dias), face ao valor final de 2020, caso existam reforços no financiamento para pagamento de dívida poderemos ter uma melhoria deste indicador, uma vez que a estrutura financeira de 2021 per si não permitirá recuperar dívida.

Prazo Médio de Pagamentos					
	Previsto 2021	Realizado 2020	Realizado 2019	Variação P21/R20	
				Valor	%
PMP (dias)	206	192	251	14	5,6%

*Z*  
*S*  
*f*  
*Adriano*  
*X*

## Resultados Obtidos

Estamos a prosseguir todas as diligências acordadas em sede de contratualização com o Serviço Nacional de Saúde, designadamente o cumprimento do orçamento de custos aprovado para 2020, embora por insuficiência de recursos financeiros não tenha sido possível colocar a dívida de fornecedores nos níveis legalmente consignados.

Dívidas a Fornecedores a 31/12/2020 (Realizado)										Previsto 2021		
Tipo Fornecedor	Dívidas não Vencidas	Dívida Vencida	Dívidas vencidas de acordo com o artº. 14º DLEO - 2016					Dívida Total	Total Dívida Vencida	Pagamentos em Atraso	Pagamentos em Atraso	%
		0 - 90 dias	90 - 180 dias	180 - 240 dias	240 - 360 dias	> 360 dias						
Fornecedores Externos	11.481.035 €	4.855.780 €	3.044.006 €	-3.608 €	51.245 €	44.459 €	19.472.917 €	7.991.882 €	3.136.102 €	5.345.501 €	70%	
Fornecedores SNS	698.526 €	366.272 €	428.978 €	37.089 €	28.573 €	3.402.331 €	4.961.769 €	4.263.243 €	3.896.971 €	2.211.079 €	-43%	
Outros Fornecedores	5.130 €	3.013 €	5.848 €	2.209 €	3.403 €	0 €	19.603 €	14.473 €	11.460 €	0 €	-100%	
<b>TOTAL</b>	<b>12.184.691 €</b>	<b>5.225.065 €</b>	<b>3.478.832 €</b>	<b>35.690 €</b>	<b>83.221 €</b>	<b>3.446.790 €</b>	<b>24.454.289 €</b>	<b>12.269.598 €</b>	<b>7.044.533 €</b>	<b>7.556.580 €</b>	<b>7%</b>	

De acordo com o art.º 14º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (DLEO) para 2016, foi divulgada a lista das dívidas certas, líquidas e exigíveis há mais de 30 dias, das EPE com PMP superior a 60 dias, para o ano de 2021 estimávamos um aumento em 7% do valor dos pagamentos em atraso, face ao valor de 2020.

## Indicadores de eficiência operacional

No que respeita à aferição do cumprimento dos parâmetros de eficiência operacional está determinado que a mesma se concretizará através de uma evolução favorável, ao longo do triénio, do rácio dos gastos operacionais pelo indicador de produção.

Assim, o indicador a ser utilizado para avaliação de eficiência operacional são os Gastos Operacionais por Doente Padrão, devendo este apresentar uma evolução favorável no triénio 2021-2023 face ao valor alcançado em 2020.

O indicador selecionado mede o rácio entre o total dos custos operacionais e o n.º de doentes padrão, correspondendo este último à atividade hospitalar expressa numa única unidade de produção, em resultado da aplicação de um ponderador de equivalência de preços às quantidades das diferentes linhas de produção. O preço de referência utilizado para equivalência corresponde ao preço do Internamento Programado, o qual, conforme documento "Termos de Referência para contratualização de cuidados de saúde no SNS para 2021" se mantém igual ao definido para o ano de 2020 (ano em foi revisto para um valor para 2.759€, refletindo uma variação de +20,7% sobre o preço considerado nos anos anteriores). Esta medida teve como efeito uma redução significativa do n.º de Doentes Padrão, considerando as mesmas quantidades de produção, pelo que o ano 2020 é o ano base e único comparativo a considerar na análise.

Nesta sequência, apresenta-se no quadro seguinte a previsão de evolução do indicador em questão para os anos de 2020 a 2023, verificando-se que o mesmo apresenta uma evolução favorável indo de encontro ao objetivo preconizado.



INDICADORES	Realizado 2020	Previsto 2021	Previsto 2022	Previsto 2023
Gastos Operacionais	100.279.603 €	99.647.319 €	99.876.914 €	100.903.137 €
Doentes Padrão	20.699	23.832	26.243	26.778
Gastos Operacionais/Doentes Padrão	4.844,66 €	4.181,24 €	3.805,85 €	3.768,14 €

Barreiro, 27 de agosto de 2021

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração



*Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes*

O Vogal do Conselho de Administração



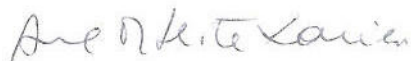
*João Pedro Mendes dos Santos*

A Vogal do Conselho de Administração



*Sónia Maria Alves Bastos*

A Diretora Clínica



*Ana Teresa Nobre Duque Monteiro Leite  
Marques Xavier*

O Enfermeiro Diretor



*António Manuel Silva Viegas*

